

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015

## Relatório

000-123-000000



**INSTITUTO FEDERAL**  
Espírito Santo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES

27 3227-5564 – 3235-1741

CPA

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015  
CAMPUS GUARAPARI**

Vitória, 20 de FEVEREIRO de 2015.

## **Reitoria do Ifes**

Reitor  
Denio Rebello Arantes

Pró-Reitor de Administração e Planejamento  
Lezi José Ferreira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional  
Ademar Manoel Stange

Pró-Reitora de Ensino  
Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro

Pró-Reitor de Extensão  
Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação  
Márcio Almeida Có

## **Diretores Gerais**

Diretor-Geral do Campus de Alegre  
Maria Valdete Santos Tannure

Diretor-Geral do Campus Aracruz  
Hermes Vazzoler Junior

Diretor de Implantação do Campus Barra de São Francisco  
Jean Rubyo de Oliveira Lopes

Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim  
Carlos Cezar de Oliveira Bettero

Diretor de Implantação do Campus Centro-Serrano  
Adriana Piottkovcky Barcellos

Diretor-Geral do Campus Cariacica  
Lodovico Ortlieb Faria

Diretor-Geral do Campus Colatina  
Luiz Braz Galon

Diretor-Geral do Campus Guarapari  
Ronaldo Neves Cruz

Diretor-Geral do Campus Ibatiba  
Flávio Eymard da Rocha Pena

Diretor-Geral do Campus Itapina  
Anderson Mathias Holtz

Diretor-Geral do Campus Linhares  
Antonio de Freitas

Diretor de Implantação do Campus Montanha  
Jean Rubyo de Oliveira Lopes

Diretor-Geral do Campus Nova Venécia  
Jayme Santos

Diretor-Geral do Campus Piúma  
Aldieris Braz Amorim Caprini

Diretor-Geral do Campus Santa Teresa

Moacyr Antonio Serafini

Diretor-Geral do Campus São Mateus  
Mário Cezar dos Santos Junior  
Diretor-Geral do Campus Serra  
José Geraldo Neves Orlandi

Diretor-Geral do Campus Vitória  
Ricardo Paiva

Diretor-Geral do Campus Venda Nova  
Aloísio Carnielli

Diretor-Geral do Campus Vila Velha  
Denise Rocco Sena

#### **Consolidação dos dados**

Comissão Própria de Avaliação, Comissões Setoriais de Avaliação Institucional e  
Diretoria de Tecnologia da Informação.

**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO  
SANTO**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015  
CAMPUS GUARAPARI**

Relatório de Autoavaliação Institucional do ano de 2015 apresentado ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, elaborado de acordo com as disposições das instruções descritas nas Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação, documento de orientações e sugestões do Sinaes.

Guarapari, 20 de fevereiro de 2015

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 BREVE HISTÓRICO

A inauguração oficial do *Campus* Guarapari ocorreu em 25 de maio de 2010, com as presenças do Governador do Estado do Espírito Santo Paulo César Hartung Gomes, o Ministro de Estado da Educação Fernando Haddad, o Prefeito de Guarapari Edson Figueiredo Magalhães, o Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação Eliezer Moreira Pacheco, o Reitor do IFES Dênio Rebello Arantes, o Diretor Geral do Campus Guarapari Ronaldo Neves Cruz e a comunidade acadêmica.

Novo processo seletivo foi realizado em junho, sendo ofertadas duas turmas do Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração, com 76 vagas no total, e duas turmas Curso Técnico Concomitante/Subsequente de Eletromecânica, com 80 vagas no total, o Semestre Letivo iniciou-se em 16 de agosto.

Em setembro teve início, também, o Pré-IFES, projeto realizado em parceria IFES/SEDU/CSU, cujo objetivo foi oportunizar aos alunos da rede pública Estadual reforçar as competências e habilidades necessárias para participar com êxito do nosso processo seletivo, envolvendo em torno de 400 alunos. Também em parceria com a Prefeitura Municipal de Guarapari foi ofertado ainda Cursos de Capacitação para, aproximadamente, 180 servidores da Prefeitura.

Foram realizados em novembro dois eventos acadêmicos pelas turmas do 1º período do Curso Técnico Concomitante/Subsequente em Administração com os seguintes temas “o Intraempreendedor como agente de mudança” e “Empreendedorismo sustentável”, envolvendo a participação de aproximadamente 350 pessoas.

A autorização de funcionamento do Campus Guarapari foi publicada no Diário Oficial da União em oito de dezembro de 2010, referência Portaria Nº 1.366, de 06 de dezembro de 2010, Gabinete do Ministro da Educação. Para encerrar o ano letivo, foi oportunizado a comunidade acadêmica do Campus Guarapari uma apresentação da Orquestra “Pop Jazz”.

Em 2011 teve início a primeira turma de Pós-Graduação do *Campus* Guarapari, em Gestão Estratégica de Negócios. Em 2013 ocorreu o encerramento dessa primeira turma de Pós-Graduação, com a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, dos quais dois foram publicados nos eventos SEGET 2012 e EGEPE 2015. Em 2013 teve início a segunda turma de Pós-Graduação e em 2015 o início da terceira turma. Em 2013 teve início, também, o Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica, com oferta de 32 vagas.

Ainda no ano de 2013, o Campus Guarapari começou a ofertar o Curso Técnico em Administração, na

modalidade a Distância, com oferta inicial de 250 vagas. Em 2015 teve início a primeira turma de Graduação em Administração, com oferta de 42 vagas. Importante ressaltar que o Curso de Graduação em Administração que será ofertado pelo Campus Guarapari será o segundo no Estado ofertado gratuitamente.

Atualmente o *Campus* Guarapari oferta os cursos:

- Cursos Técnicos em Administração, Eletromecânica Eletrotécnica e Mecânica, na modalidade Integrado ao Ensino Médio; - Cursos Técnicos em Administração e Eletrotécnica, na modalidade Concomitante; - Curso Técnico em Administração, na modalidade Concomitante à Distância; - Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica de Negócios; - Curso Superior em Administração, iniciado em Março de 2014. A Tabela 1 apresenta o quantitativo de alunos matriculados por curso.

**Tabela 1 - Quantitativo de alunos matriculados por curso**

<b>QUANTITATIVOS DE ALUNOS MATRICULADOS POR CURSO 2015</b>			
<b>TIPO</b>	<b>CURSO</b>		<b>MATRICULADOS</b>
Técnico	Administração	Integrado	144
		Concomitante	168
		Concomitante - EAD	467
	Eletromecânica	Integrado	32
		Concomitante	3
	Eletrotécnica	Integrado	85
		Concomitante	138
	Mecânica	Integrado	34
	Graduação	Administração	
Especialização (lato sensu)	Gestão Estratégica de Negócios		40
<b>TOTAL</b>			<b>1174</b>

Com relação à Pesquisa e Extensão, o Campus Guarapari vem desenvolvendo um excelente trabalho desde o início de suas atividades, mesmo sem os recursos materiais adequados. Dentre os Projetos e Programas de Extensão de maior impacto desenvolvidos pelo *Campus* estão, o Programa Mulheres Mil, o PRONATEC, o Curso de Idiomas.

Na área de Pesquisa, desde 2012 o Campus Guarapari tem apresentado inúmeros Projetos aos órgãos estaduais e nacionais de fomento à Pesquisa, por meio do empenho de alunos e professores. Nos três últimos anos tivemos uma média de 10 a 15 alunos desenvolvendo pesquisas aprovadas nos Editais de

PIBIC, PIBIT (IFES, PICJr (FAPES), entre outros.

No ano de 2015 a gestão do campus, em nível de Diretoria é composta por:

Diretor Geral: Professor Ronaldo Neves Cruz;

Diretora de Ensino: Professora MSc. Simone de Souza Christo;

Diretor de Administração: Professor MSc. Marcelo Tedoldi Machado;

Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão: Professora Dr<sup>a</sup> Fabíola C. O. Martins;

Coordenadora Acadêmica: Prof.<sup>a</sup> Msc. Virgínia de Paula Batista Carvalho.

Os coordenadores de cursos atuantes em 2015 são:

- Curso Técnico em Eletromecânica e Eletrotécnica (integrado e concomitante): professor Mestre Diego Nunes Bertolani, substituído pelo professor Ricardo Toríbio.
- Curso Técnico em Administração (integrado e concomitante): Prof. Mestre Oldair Luiz Gonçalves.
- Curso Técnico em Administração à Distância (concomitante): Prof. Mestre Jonathan Toczec de Souza;
- Curso Superior em Administração: Prof.<sup>a</sup> Mestre Carla Regina de Sousa;
- Curso de Pós-Graduação lato sensu em Gestão Estratégica de Negócios: Prof.<sup>a</sup> Mestre Virgínia de Paula Batista Carvalho.

Na Tabela 2 é apresentado o quantitativo de servidores por classe:

**Tabela 2 – Quantitativo de servidores por classe**

<b>CLASSE DE SERVIDORES</b>	<b>QUANTITATIVO DE SERVIDORES</b>
CLASSE C – 40H	7
CLASSE D – 40H	16
CLASSE E – 40H	14
DOCENTES DE	48
DOCENTES 40H	2
ESTAGIÁRIOS	23
SUBSTITUTOS 40H	3
ANISTIADOS	8
<b>TOTAL</b>	<b>121</b>

## 2 METODOLOGIA

### 2.1 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA CPA DE 2015

Ficou acordado que a data da Autoavaliação Institucional do IFES ocorreria do dia 1 de julho ao dia 31 de agosto, em todos os campi. A Autoavaliação Institucional 2015 ocorreu simultaneamente em todos os campi do Ifes, neste período, e foram aplicados instrumentos de avaliação (ou questionários), via Intranet e Internet, mediante acesso ao site <http://avaliacao.ifes.edu.br>. Ressalta-se que foram utilizados dois diferentes questionários avaliativos, um direcionado aos servidores (técnico-administrativos e docentes) e outro destinado aos discentes.

Para realizar a sensibilização, cartazes foram confeccionados e colados em todas as áreas comuns do Campus Guarapari para efeitos de divulgação, antes do início da coleta. Também foi feito um trabalho primoroso da comunicação do Ifes que disponibilizou na *home* da página do Instituto um acesso à Autoavaliação e também na intranet. Reuniões foram efetuadas nas coordenadorias dos cursos para que se obtivesse a adesão dos servidores e o compartilhamento da comunicação aos discentes do período e da importância da participação das pessoas no processo. As ações de divulgação tiveram o apoio das diretorias e das coordenadorias tendo transcorrido tranquilamente a coleta sem maiores transtornos.

Durante o período de autoavaliação institucional, os alunos dos cursos técnicos foram alocados nos laboratórios de informática e os professores auxiliaram no preenchimento do questionário online. Alguns preferiram preencher em casa, bem como foram relatados casos de dificuldades em utilizar o navegador “Internet Explorer”, sendo que o “Mozilla” teve melhor resposta ao preenchimento, pois o sistema não chegava a completar os cinco eixos de avaliação.

Na Tabela 3 pode ser visualizado o cronograma de atividades e ações realizadas pela CSAI do campus durante todo o processo da Autoavaliação Institucional.

**Tabela 3 – Cronograma de atividades da CSA**

ATIVIDADES	2015											2016	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	
Planejamento e elaboração do cronograma de atividades	X												
Divulgação dos Resultados da Autoavaliação de 2014		X	X										
Divulgação e Sensibilização da Autoavaliação 2015			X	X									
Análise do Instrumento da Avaliação e Elaboração dos Instrumentos da participação da sociedade e da EAD		X	X										
Adequação dos Instrumentos da Avaliação com participação da DTI			X	X									
Aplicação da Autoavaliação Institucional de 2015					X	X	X						
Entrega dos dados pela DTI								X	X				
Elaboração do Relatório Parcial										X	X		
Entrega do RAPA pela Gestão												X	
Elaboração do Relatório Final												X	
Envio do Relatório da CPA ao Inep/MEC												X	

## **2.2 REFORMULAÇÃO E APROVAÇÃO DO INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

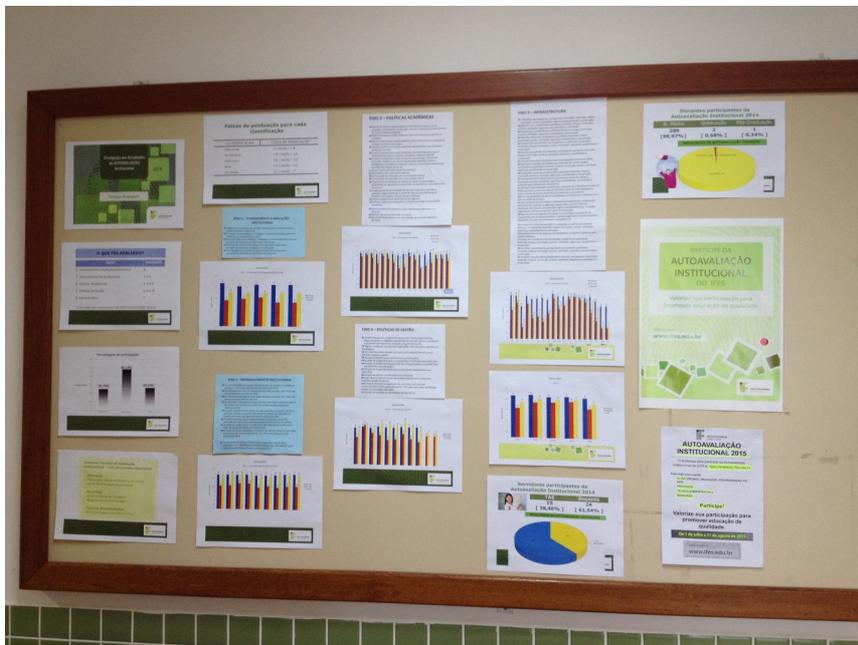
Quanto aos discentes e discentes EAD aplicado em 2015, tendo como base o Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial de acordo com a Nota Técnica nº 14/2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

## **2.3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2014 E DIVULGAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DO PROCESSO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2015.**

A divulgação do Resultado da Autoavaliação Institucional de 2014, foram apresentados por meio de Seminários e divulgação em cartazes e em murais para toda comunidade acadêmica, de acordo com a decisão tomada em reunião da CPA, nos *campi* e na Reitoria.



**Figura 1 - Servidor observando mural com resultados em gráficos da Autoavaliação Institucional 2014 e informações sobre a Autoavaliação Institucional 2015**



**Figura 2 - Mural com resultados em gráficos da Autoavaliação Institucional 2014 e informações sobre a Autoavaliação Institucional 2015**

No dia 2 de junho de 2015 a comissão do Campus Guarapari realizou três encontros, em três diferentes horários, no auditório do Campus, para divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional 2014 e sensibilizar docentes, discentes e técnico-administrativos para a Autoavaliação Institucional 2015. Cerca de 400 pessoas participaram do evento.



**Figura 3 - Membros da CSAI e diretores do Campus Guarapari**



**Figura 4 - Apresentação dos dados da Autoavaliação Institucional 2014 e sensibilização para o processo de Autoavaliação Institucional 2015**



**Figura 5 - Diretor Geral do Campus, Ronaldo Neves, explicando a importância da participação dos alunos e servidores na Autoavaliação Institucional do Ifes**

Foram encaminhados para as CSA, através da Assessoria de Comunicação, materiais em formato digital para promover a divulgação/sensibilização da Autoavaliação 2015. A comissão do Campus Guarapari providenciou a confecção de 50 cartazes e 700 *folders*, bem como, a divulgação no “Notícias do Ifes” e no descanso de tela. Todo o material impresso foi distribuído no Campus.

## JUSTIFICAÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA foi instituída atendendo ao que preconiza a Lei 10.861, de 14/4/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.

### Membros que constituem a CPA Institucional

**Representantes dos discentes**  
Felipe Farid Monfardini Sad (titular) – Campus Vitória  
Isabel Araújo Rocha (suplente) – Campus Santa Teresa

**Representantes dos docentes**  
Melina Conti – Campus Vitória  
Elvira de Pádua – Campus Cariacica

**Representantes dos técnicos-administrativos**  
Edília Moraes – Reitoria  
Gabriela Cassa – Campus Vitória

### Membros do CSAI do Campus Guarapari

**Discentes**  
Alexandre Jeferson Floriano da Costa  
Lúcio Ricardo Barreto Campos

**Docentes**  
Andra Maria de Quadros  
Wagner Garcia Fernandes

**Técnico-Administrativo**  
Michele Aparecida Vieira Curty



CARTILHA SOBRE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



## O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO IFES

Figura 6 - Folder distribuído a alunos e servidores no Campus Guarapari (frente)

### O QUE É O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO?

O processo de autoavaliação institucional do Ifes constitui-se numa proposta de avaliação global, integrada e sistemática, utilizada para diagnosticar a realidade e subsidiar ações que visem à melhoria do desempenho institucional em todos os níveis.

### IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO

A gestão de uma instituição deve estar fundamentada em informações que refletem, sem mascaramento, a realidade de seus setores. Além disso, é necessário que a opinião de todos seja levada às instâncias decisórias e que essas opiniões subsidiem de maneira direta ou indireta o planejamento institucional.

Os diversos sujeitos do Ifes têm avaliado informalmente a organização do trabalho escolar, elevando aspectos positivos e negativos a serem abordados. Observam-se iniciativas isoladas de avaliação, seja no âmbito das coordenações de cursos, seja no âmbito de setores administrativos. Entretanto, essas ações necessitam estar inseridas num processo integrado e sistêmico, visando a permitir a compreensão do todo, a contextualização dos dados e a formalização do processo.

### POR QUE AVALIAR?



### QUEM COORDENA O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO?

A coordenação do processo de autoavaliação está sendo executada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem por função:

- coordenar o processo de autoavaliação do Ifes;
- planejar, organizar e orientar os trabalhos de autoavaliação;
- organizar relatórios;
- divulgar os dados consolidados à comunidade;
- encaminhar relatório final ao MEC.

### O QUE ESTÁ SENDO AVALIADO?

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão
3. A responsabilidade social da Instituição
4. A comunicação com a sociedade
5. As políticas de pessoal e de carreiras do corpo docente e do técnico-administrativo
6. A organização e a gestão da Instituição
7. A infraestrutura física
8. O planejamento e a avaliação
9. As políticas de atendimento a estudantes
10. Sustentabilidade financeira

### QUEM AVALIA A INSTITUIÇÃO?

Todos os alunos, servidores e egressos.

### QUAIS OS MÉTODOS USADOS PARA A AVALIAÇÃO?

- Questionários online
- Análise documental
- Utilização de dados produzidos pela instituição

### O QUE FAZER COM OS RESULTADOS?

- Estabelecer estratégias de superação dos problemas
- Aperfeiçoar a prática educativa
- Introduzir melhorias na Instituição a partir da análise dos dados coletados
- Aperfeiçoar a gestão
- Reforçar a relação Instituição-Sociedade
- Enviar relatório à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes contendo o resultado da autoavaliação institucional, que será referência para a avaliação externa realizada pelo MEC

Figura 7 - Folder distribuído a alunos e servidores no Campus Guarapari (verso)

PARTICIPE DA  
**AUTOAVALIAÇÃO**  
**INSTITUCIONAL**  
DO IFES

De 1 de julho a 31 de agosto de 2015

Valorize sua participação para  
promover educação de qualidade

Informações

[www.ifes.edu.br](http://www.ifes.edu.br)

C30 - 466 - 2015-209



INSTITUTO FEDERAL  
ESPIRITO SANTO

**Figura 8 - Cartaz afixado em todos os locais de fácil visualização do Campus Guarapari**

## 2.4 – APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema de Aplicação da Autoavaliação Institucional ocorreu por meio da aplicação dos Instrumentos Avaliativos. O Sistema da Autoavaliação Institucional é um sistema desenvolvido pela equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) com a finalidade de exibir os Instrumentos Avaliativos (questionários) elaborados pela CPA durante o processo de realização da Autoavaliação Institucional.

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICES A e B) e servidores e estagiários (APÊNDICE C). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;

2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

Para operacionalizar a autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quantitativa e qualitativa, disponibilizados *on line* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 - Sinaes;

2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);

### 3 DESENVOLVIMENTO

O instrumento contemplou os cinco eixos/dimensões, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. Para cada eixo, servidores e discentes puderam avaliar os cinco eixos: **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL; EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS; EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO e EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**, que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2015” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

O questionário discente foi composto de um total de 53 questões para os discentes dos cursos técnicos presenciais e especialização, 52 questões para os discentes do CEFOR e 69 para os discentes da Graduação. Houve um total de 364 participantes, conforme apresentado na Tabela 4.

**Tabela 4 – Discentes participantes por curso**

<b>CURSO</b>	<b>Nº DE ALUNOS</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>%</b>
Bacharelado em Administração	63	53	84,13
Especialização em Gestão Estratégica de Negócios	41	12	29,27
Técnico em Administração	152	46	30,26
Técnico em Administração – EaD (CEFOR)	461	11	2,39
Técnico em Administração Integrado	147	108	73,47
Técnico em Eletromecânica	3	0	0,00
Técnico em Eletromecânica Integrado	31	18	58,06
Técnico em Eletrotécnica	107	22	20,56
Técnico em Eletrotécnica Integrado	85	66	77,65
Técnico em Mecânica Integrado	34	28	82,35
<b>TOTAL</b>	<b>1124</b>	<b>364</b>	<b>32,38</b>

O questionário dos servidores foi composto de um total de 59 questões. Nota-se que houve um total de 52 participantes, conforme apresentado na Tabela 5.

**Tabela 5 – Servidores participantes por cargo**

<b>CARGO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>PARTICIPANTES</b>	<b>%</b>
Estagiário	23	0	0
Técnico	37	22	59,46
Professor	53	30	56,60
<b>TOTAL</b>	<b>113</b>	<b>52</b>	<b>46,02</b>

Para operacionalizar a Autoavaliação do Ifes, a CPA utilizou como instrumentos, formulários com abordagens quanti-qualitativas, disponibilizados *online* para discentes (APÊNDICE A) e servidores (APÊNDICE B). Os avaliadores, ao iniciarem a Autoavaliação, eram instruídos a considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência (muito ruim a excelente), a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Os cinco eixos contemplam as dez dimensões estabelecidas na Lei N° 10.861/2004 – SINAES;
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores dos eixos e a atribuição dos conceitos, conforme demonstrado na Tabela 6:

**Tabela 6 - Descrição dos conceitos atribuídos a cada indicador.**

<b>CONCEITO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>1</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.</b>
<b>2</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>INSUFICIENTE.</b>
<b>3</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>SUFICIENTE.</b>
<b>4</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>MUITO BOM /MUITO BEM.</b>
<b>5</b>	Quando o indicador avaliado configura um conceito <b>EXCELENTE.</b>
<b>NS</b>	Quando o participante da pesquisa <b>NÃO SABE/NÃO SEI</b> avaliar o indicador.

Cada indicador apresenta, predominantemente, um objeto de análise. Um conjunto de indicadores permite a análise do eixo em questão. Foram computados no cálculo final do conceito Institucional (CI) os indicadores “Não existe”, “Insuficiente”, “Suficiente”; “Bom” e “Excelente”, conforme decisão da CPA/reitoria. Apenas o indicador “Não sei” não foi computado.

Os resultados foram calculados por meio da média ponderada das pontuações obtidas para cada questão, nas diferentes dimensões consideradas nos formulários. As médias das dimensões foram calculadas pela média aritmética das questões. Ressalta-se que as médias das questões e dimensões foram interpretadas conforme as faixas de pontuação mostradas na Tabela 7.

**Tabela 7- Faixas de pontuação para cada classificação.**

CLASSIFICAÇÃO	FAIXA DE PONTUAÇÃO
Não existe	$1 \leq \text{média} < 1,8$
Insuficiente	$1,8 \leq \text{média} < 2,6$
Suficiente	$2,6 \leq \text{média} < 3,4$
Bom	$3,4 \leq \text{média} < 4,2$
Excelente	$4,2 \leq \text{média} \leq 5$

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1 - EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esse eixo considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). As avaliações referentes ao Eixo 1 foram contempladas entre os indicadores 1 a 5 do questionário discente e questionário dos servidores.

Foi acordado em reunião da CPA que indicadores que apresentassem uma % (porcentagem) das respostas com o conceito INSUFICIENTE somados a NÃO SEI superior a 40% deveriam ser tratados como fragilidades. Contudo, a CSA considera que se a soma das respostas INSUFICIENTE e NÃO SEI e (e em alguns casos NÃO EXISTE) for maior ou igual a 50 % (de cada indicador), então o indicador analisado também deverá ser considerado uma fragilidade. Para a CSA este número representa descontentamento ou desconhecimento da maioria dos interessados e portanto demanda atenção especial. No RAPA, os gestores devem propor ações que permitam melhorias institucionais que possam ser refletidas nos índices destes indicadores.

A seguir são apresentados os resultados dos indicadores, assim como comentários inseridos pelos avaliadores. Todas as informações estão separadas por eixo e, além disso, para cada indicador descrito, tem-se as informações separadas por segmentos. Os indicadores apontados como fragilidades estão representados numericamente em tabelas e também graficamente para facilitar a leitura dos valores obtidos. Nas tabelas a seguir, são apresentadas a quantidade de respostas, por segmento e por conceito.

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes dados.

#### SERVIDORES:

Os servidores apontaram **fragilidades** nos indicadores 3, 4 e 5 (descritos a seguir). Dessa forma, pode-se concluir que os servidores consideram que a avaliação institucional não contribui para o planejamento das ações pedagógicas e administrativas da Instituição. As tabelas a seguir apresentam os dados que confirmam estas fragilidades.

### 3 - Evolução institucional (melhorias ) de Planejamento e Avaliação Institucio

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%												
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	50.00	11	55.00	1	25.00	2	18.18	2	33.33	4	57.14	22	42,31
PROFESSOR	2	50.00	9	45.00	3	75.00	9	81.82	4	66.67	3	42.86	30	57,69
<b>TOTAL:</b>	<b>4</b>		<b>20</b>		<b>4</b>		<b>11</b>		<b>6</b>		<b>7</b>		<b>52</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>7.69</b>		<b>38.4</b>		<b>7.69</b>		<b>21.1</b>		<b>11.5</b>		<b>13.4</b>			

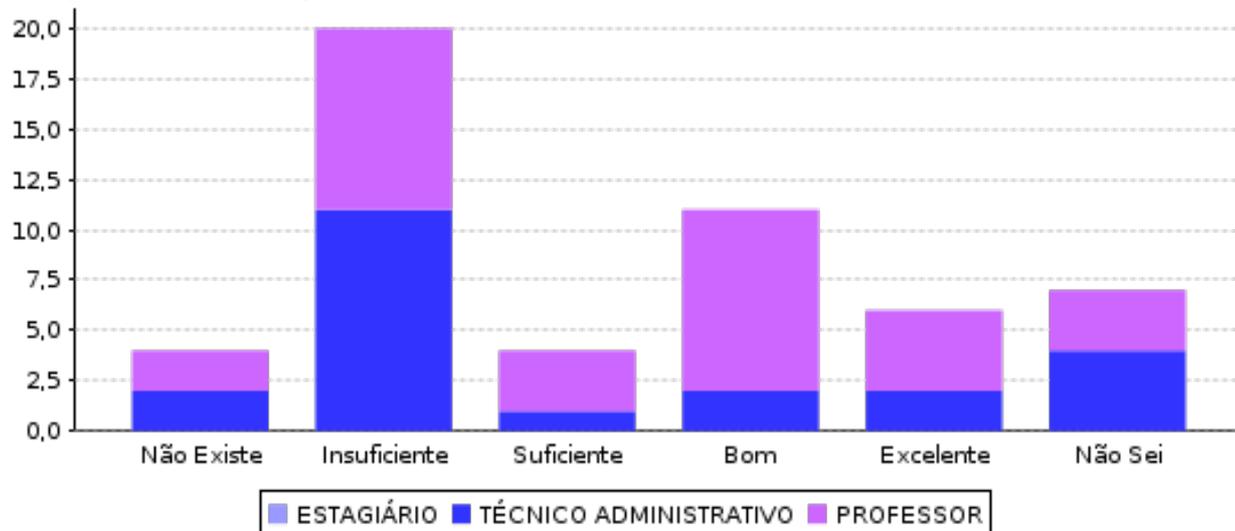
### 4 - Contribuição dos resultados da auto pedagógicas da Instituição.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%												
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	33.33	8	61.54	4	50.00	3	25.00	2	28.57	3	50.00	22	42,31
PROFESSOR	4	66.67	5	38.46	4	50.00	9	75.00	5	71.43	3	50.00	30	57,69
<b>TOTAL:</b>	<b>6</b>		<b>13</b>		<b>8</b>		<b>12</b>		<b>7</b>		<b>6</b>		<b>52</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>11.5</b>		<b>25.0</b>		<b>15.3</b>		<b>23.0</b>		<b>13.4</b>		<b>11.5</b>			

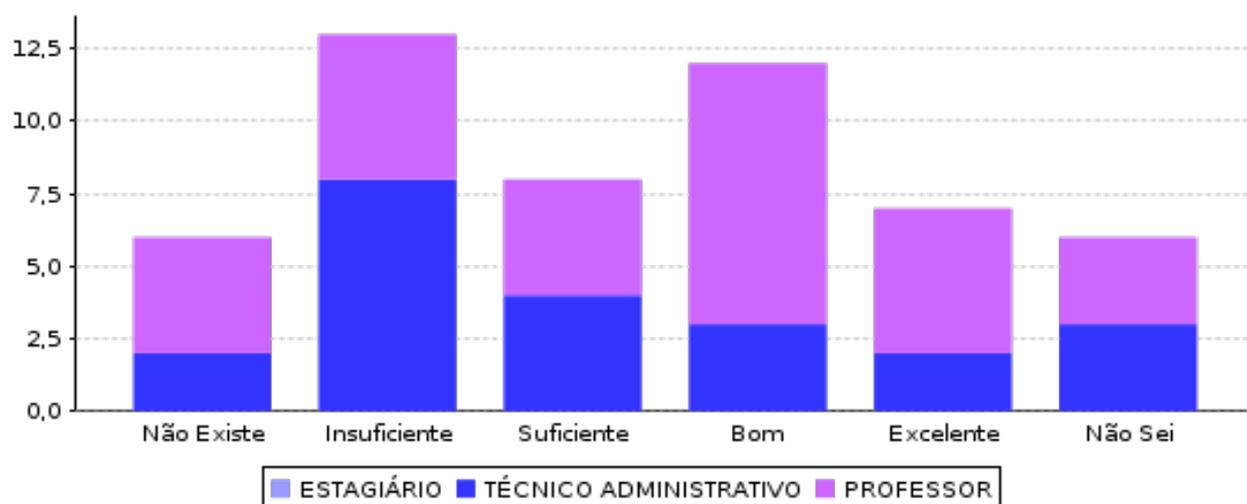
### 5 - Contribuição dos resultados da auto administrativas da Instituição.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%												
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	4	80.00	7	58.33	4	50.00	2	25.00	3	25.00	2	28.57	22	42,31
PROFESSOR	1	20.00	5	41.67	4	50.00	6	75.00	9	75.00	5	71.43	30	57,69
<b>TOTAL:</b>	<b>5</b>		<b>12</b>		<b>8</b>		<b>8</b>		<b>12</b>		<b>7</b>		<b>52</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>9.62</b>		<b>23.0</b>		<b>15.3</b>		<b>15.3</b>		<b>23.0</b>		<b>13.4</b>			

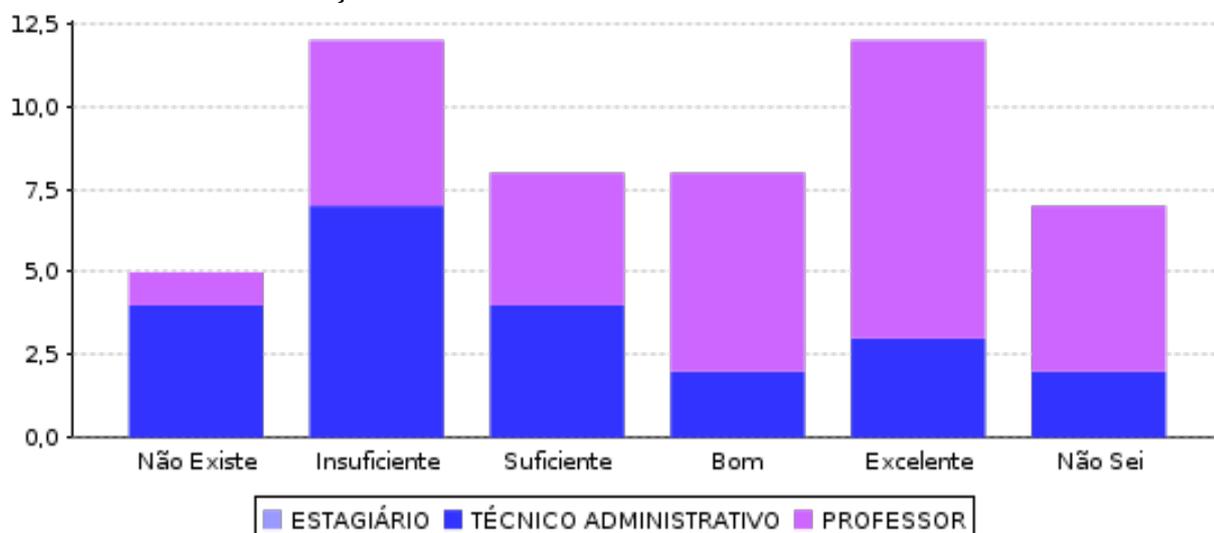
**3 - Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.**



**4 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.**



**5 - Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.**



### **Observações dos SERVIDORES neste Eixo 1:**

- Os métodos e instrumentos de avaliação adotados, contribuem para a autoavaliação e planejamento pedagógicas e administrativas, entretanto, pouco se percebe a utilização e atenção dos resultados pelas Diretorias do Campus.
- SINTO QUE O DESEJO DE CONSTRUÇÕES, DESENVOLVIMENTO FÍSICO OU ENTREGA DE RESULTADOS DIVERSOS É MAIS FORTE DO QUE A BUSCA POR UM CRESCIMENTO MAIS HUMANO, PARA ALCANÇAR TAIS OBJETIVOS AS PESSOAS COM MAIOR SENSO DE RESPONSABILIDADE ACABAM SENDO MUITO SOBRECARRREGADAS POIS MESMO SEM ESTRUTURA SE VEEM OBRIGADAS A ENTREGAR OS TRABALHOS CONFIADOS. ACREDITO QUE UM PLANEJAMENTO COM OBJETIVO DE ENVOLVER TODAS AS PESSOAS NO TRABALHO EVITARIA A SOBRECARGA EM APENAS ALGUNS, JÁ QUE O MUNDO NÃO PODE PARAR!.
- Acredito que os resultados devem ser mais divulgados e debatidos nos diversos setores do campus, para um crescimento institucional e tomada de medidas.
- Somos um Campus novo e estamos construindo nossos processos. Vejo como bons os resultados conquistados até aqui e acredito que chegaremos ao nível de excelência.
- A avaliação deve ser tanto do campi, quanto dos órgão colegiados e reitoria. Não percebo uma avaliação e discussão democrática no nível da Reitoria.

### **DISCENTES:**

Considerando a escala de referência e analisando apenas os números, nenhum dos indicadores deste eixo foi considerado fragilidade.

Para os resultados do Eixo I na avaliação discente, percebe-se a participação em maioria do Ensino Médio, tendência esta que se perpetuou não apenas neste Eixo, mas em todo o questionário.

### **Observações dos DISCENTES neste Eixo 1:**

- Falta de divulgação de resultados de todas análises.
- Em relação à solução de questões pendentes, como equipamentos de laboratórios, foram atendidos os pedidos, mas em relação à administração não.
- Quando os resultados são divulgados, alguns professores não permitem que participemos do evento (palestra).
- Conservação da estrutura física da instituição, seja por parte dos alunos ou por parte do administrativo
- o instituto está preocupado que eu preencha a avaliação.

- Não ouço falar sobre os resultados e o planejamento e avaliação institucional no campus.
- Bom.
- A avaliação institucional é uma excelente ferramenta de geração de indicadores para melhoria da gestão acadêmica e administrativa.
- Queria que tivesse alimentação, pois muita gente vem do trabalho ou escola e não tem tempo pra nada.
- Os professores são bons, mas alguns ainda precisam de melhorias. Tem professores supercapacitados para o cargo e uns não. O que vou dizer aqui todos já sabem, mas existem professores mais qualificados para exercer o cargo de professor de matemática financeira.
- O instituto é maravilhoso, temos tudo que precisamos aqui. Os métodos usados pelos professores são muito bons.
- Maioria dos professores são bons. Mas alguns ainda precisam de melhorias em relação ao método de ensino e explicação de certas matérias.
- Conscientizar ainda mais os alunos sobre a importância da autoavaliação institucional
- O campus tem um ótimo ensino, mas tende a falhar em alguns aspectos.
- As contribuições do instituto estão muito boas.
- A autoavaliação institucional deveria ser levada mais a sério entre os alunos.

## **4.2 - EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Este eixo contempla a missão, o plano de desenvolvimento institucional e a responsabilidade social da instituição. As avaliações referentes ao Eixo 3 foram contempladas entre as questões 1 a 7 e 1 a 9, nos instrumentos discentes e servidores, respectivamente.

Neste eixo precisa-se destacar o atraso na divulgação do PDI que ocorreu durante o período de avaliação institucional. Considera-se que este fato tenha contribuído negativamente para o processo de avaliação.

A seguir, separada por segmento, apresenta-se uma análise destes resultados.

### **SERVIDORES:**

Os servidores do Campus Guarapari opinaram que as maiores fragilidades encontradas no campi encontram-se neste Eixo2. Os itens 1, 3, 5, 6, 7, 8 e 9 foram aqueles que tiveram os maiores índices de “Não Existe”, “Insuficiente” ou “Não Sei” no questionário de Autoavaliação 2015. É pertinente destacar que este instrumento demonstra a insatisfação dos servidores em praticamente todos os indicadores do eixo 2 que trata do desenvolvimento institucional.

Pode-se inferir, a partir dos dados obtidos, que os servidores consideram que as atividades de extensão e pesquisa são insuficientes. Cabe ressaltar também que as ações referentes à diversidade foram avaliadas negativamente. As ações para o desenvolvimento econômico e social, assim como as cooperações com outras instituições, também podem ser apontadas como fragilidades.

Ressalta-se também que comparando os resultados obtidos em indicadores deste eixo com indicadores correspondentes no instrumento de 2013 e 2014, indica-se que as fragilidades relacionadas ao desenvolvimento institucional se mantém. Verifica-se que o percentual de servidores que demonstram desconhecimento do PDI é muito grande. Isso pode, possivelmente, ser justificado pelo atraso na sua publicação. Sendo assim, provavelmente, muitos ainda desconhecem a missão e o plano de desenvolvimento institucional e também ainda não entendem a responsabilidade social da instituição.

**1 - As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%												
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	66.67	5	71.43	2	33.33	3	23.08	3	37.50	7	58.33	22	44,90
PROFESSOR	1	33.33	2	28.57	4	66.67	10	76.92	5	62.50	5	41.67	27	55,10
<b>TOTAL:</b>	<b>3</b>		<b>7</b>		<b>6</b>		<b>13</b>		<b>8</b>		<b>12</b>		<b>49</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>6.12</b>		<b>14.2</b>		<b>12.2</b>		<b>26.5</b>		<b>16.3</b>		<b>24.4</b>			

**3 - As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%												
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	50.00	3	50.00	3	33.33	7	46.67	2	28.57	6	60.00	22	44,90
PROFESSOR	1	50.00	3	50.00	6	66.67	8	53.33	5	71.43	4	40.00	27	55,10
<b>TOTAL:</b>	<b>2</b>		<b>6</b>		<b>9</b>		<b>15</b>		<b>7</b>		<b>10</b>		<b>49</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>4.08</b>		<b>12.2</b>		<b>18.3</b>		<b>30.6</b>		<b>14.2</b>		<b>20.4</b>			

**5 - As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%												
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	50.00	5	55.56	3	33.33	4	44.44	1	16.67	7	58.33	22	44,90
PROFESSOR	2	50.00	4	44.44	6	66.67	5	55.56	5	83.33	5	41.67	27	55,10
<b>TOTAL:</b>	<b>4</b>		<b>9</b>		<b>9</b>		<b>9</b>		<b>6</b>		<b>12</b>		<b>49</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>8.16</b>		<b>18.3</b>		<b>18.3</b>		<b>18.3</b>		<b>12.2</b>		<b>24.4</b>			

**6 - As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%												
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	40.00	7	63.64	1	25.00	4	40.00	1	16.67	7	53.85	22	44,90
PROFESSOR	3	60.00	4	36.36	3	75.00	6	60.00	5	83.33	6	46.15	27	55,10
<b>TOTAL:</b>	<b>5</b>		<b>11</b>		<b>4</b>		<b>10</b>		<b>6</b>		<b>13</b>		<b>49</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>10.2</b>		<b>22.4</b>		<b>8.16</b>		<b>20.4</b>		<b>12.2</b>		<b>26.5</b>			

**7 - As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%										
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	66.67	3	50.00	6	54.55	4	36.36	0	0.00	7	58.33	22	44,90
PROFESSOR	1	33.33	3	50.00	5	45.45	7	63.64	6	100.00	5	41.67	27	55,10
<b>TOTAL:</b>	<b>3</b>		<b>6</b>		<b>11</b>		<b>11</b>		<b>6</b>		<b>12</b>		<b>49</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>6.12</b>		<b>12.2</b>		<b>22.4</b>		<b>22.4</b>		<b>12.2</b>		<b>24.4</b>			

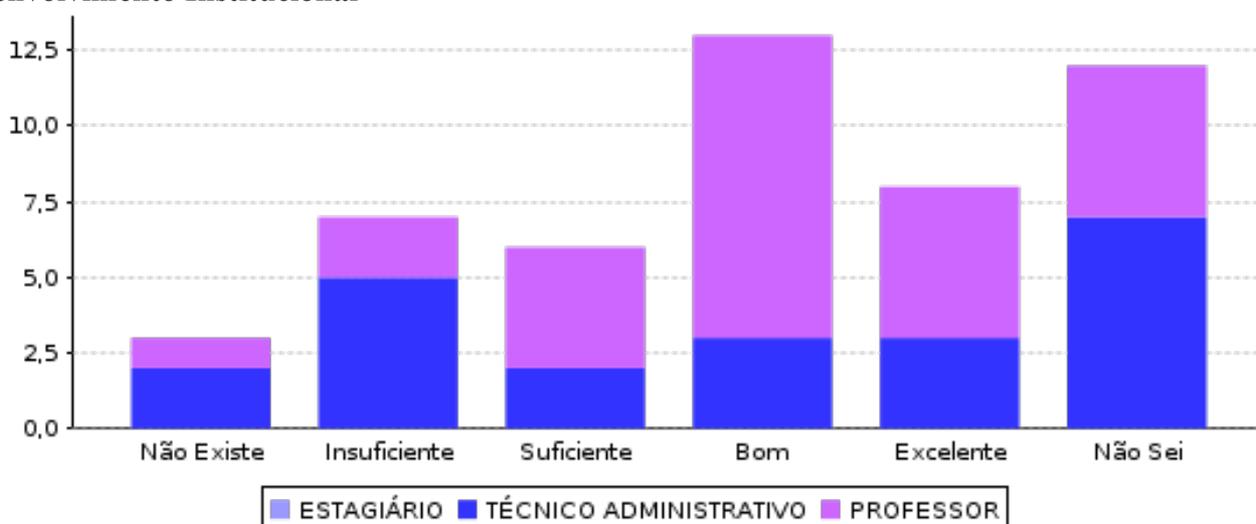
**8 - As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%										
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	25.00	5	62.50	4	57.14	5	38.46	0	0.00	7	58.33	22	44,90
PROFESSOR	3	75.00	3	37.50	3	42.86	8	61.54	5	100.00	5	41.67	27	55,10
<b>TOTAL:</b>	<b>4</b>		<b>8</b>		<b>7</b>		<b>13</b>		<b>5</b>		<b>12</b>		<b>49</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>8.16</b>		<b>16.3</b>		<b>14.2</b>		<b>26.5</b>		<b>10.2</b>		<b>24.4</b>			

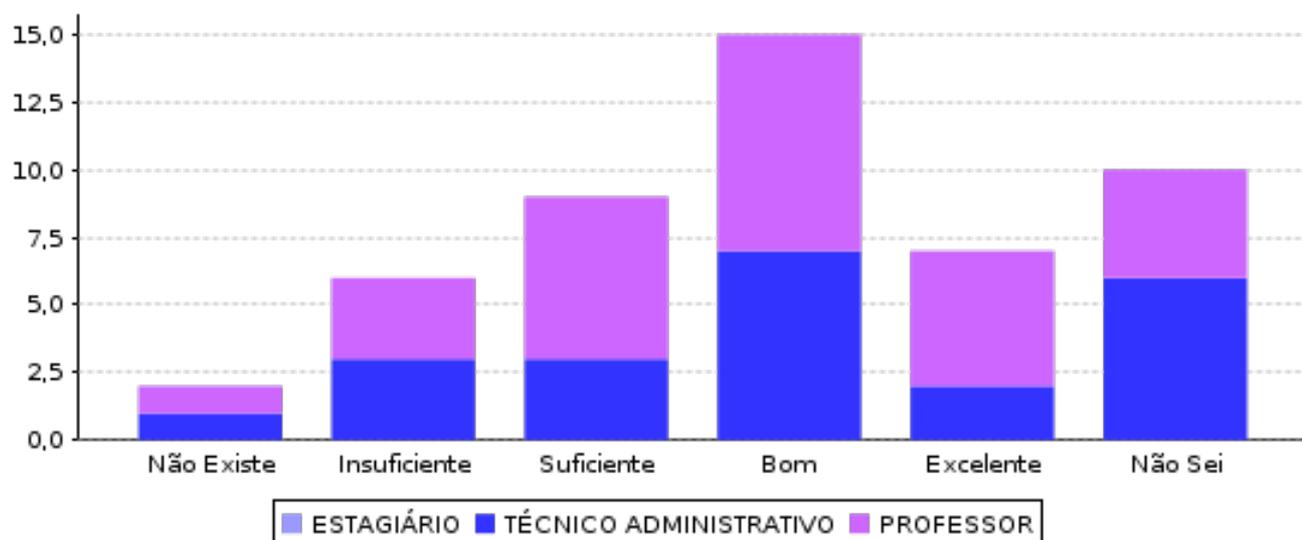
**9 - As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%										
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	25.00	6	54.55	3	60.00	3	30.00	0	0.00	8	61.54	22	44,90
PROFESSOR	6	75.00	5	45.45	2	40.00	7	70.00	2	100.00	5	38.46	27	55,10
<b>TOTAL:</b>	<b>8</b>		<b>11</b>		<b>5</b>		<b>10</b>		<b>2</b>		<b>13</b>		<b>49</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>16.3</b>		<b>22.4</b>		<b>10.2</b>		<b>20.4</b>		<b>4.08</b>		<b>26.5</b>			

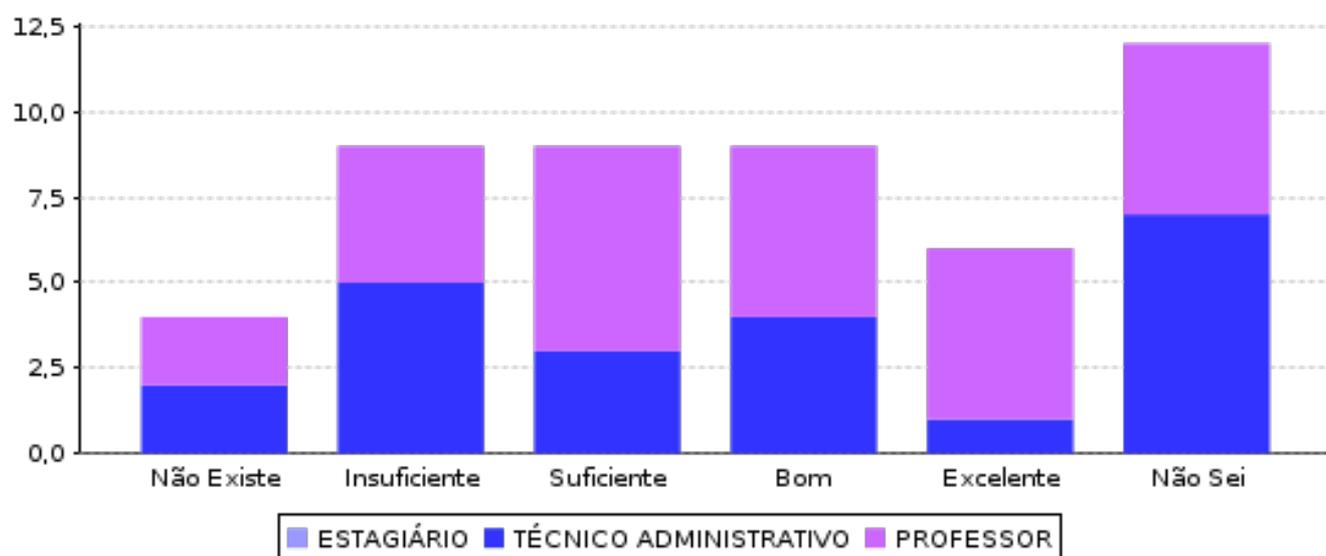
**1 - As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional**



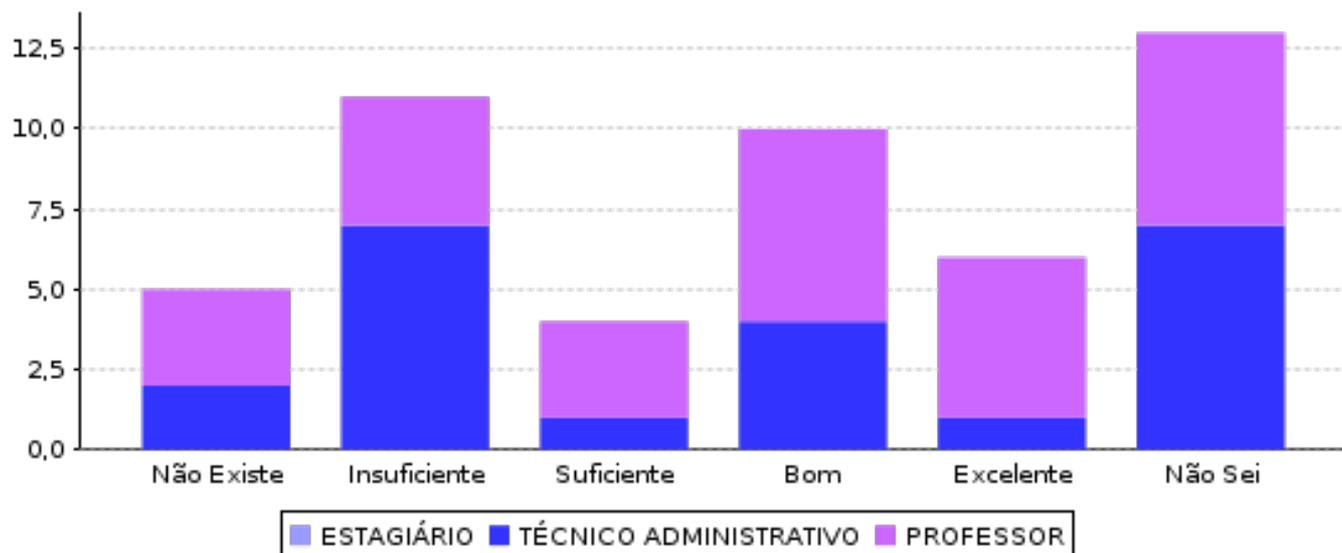
**3 - As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**



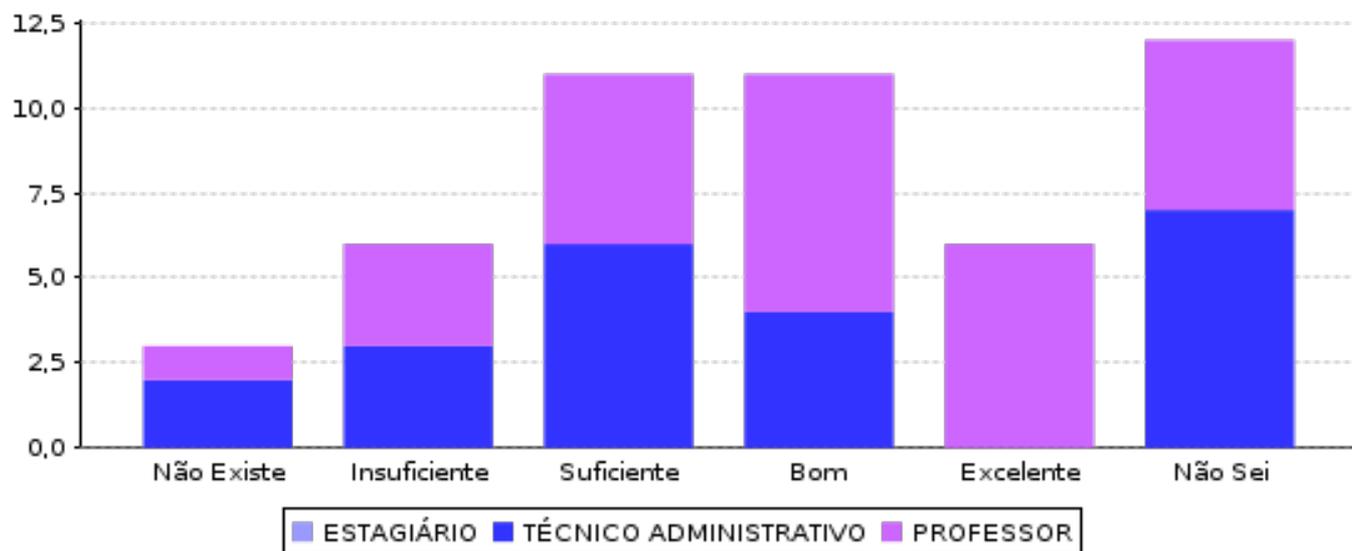
**5 - As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**



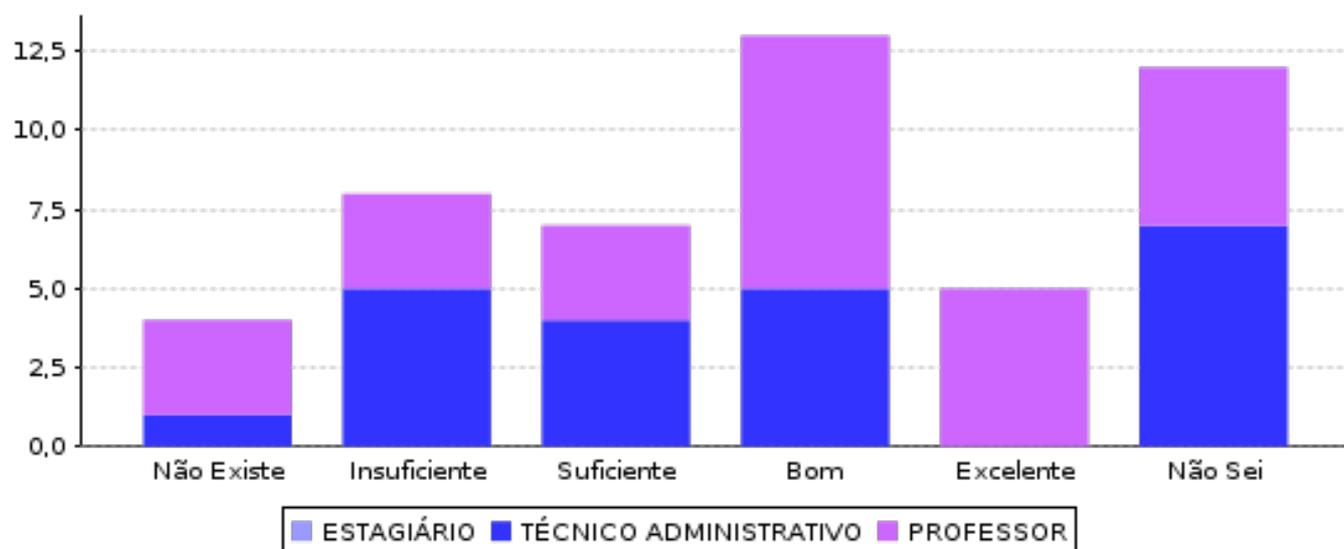
6 - As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



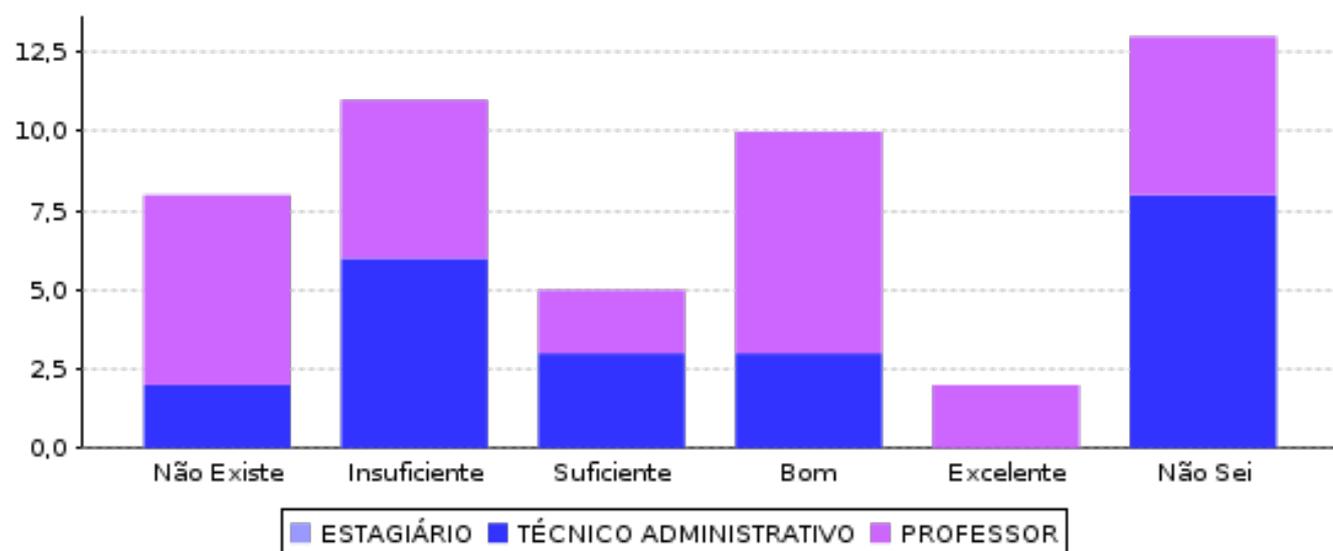
7 - As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



**8 - As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**



**9 - As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).**



Dentre as observações feitas pelos **SERVIDORES** aponta-se:

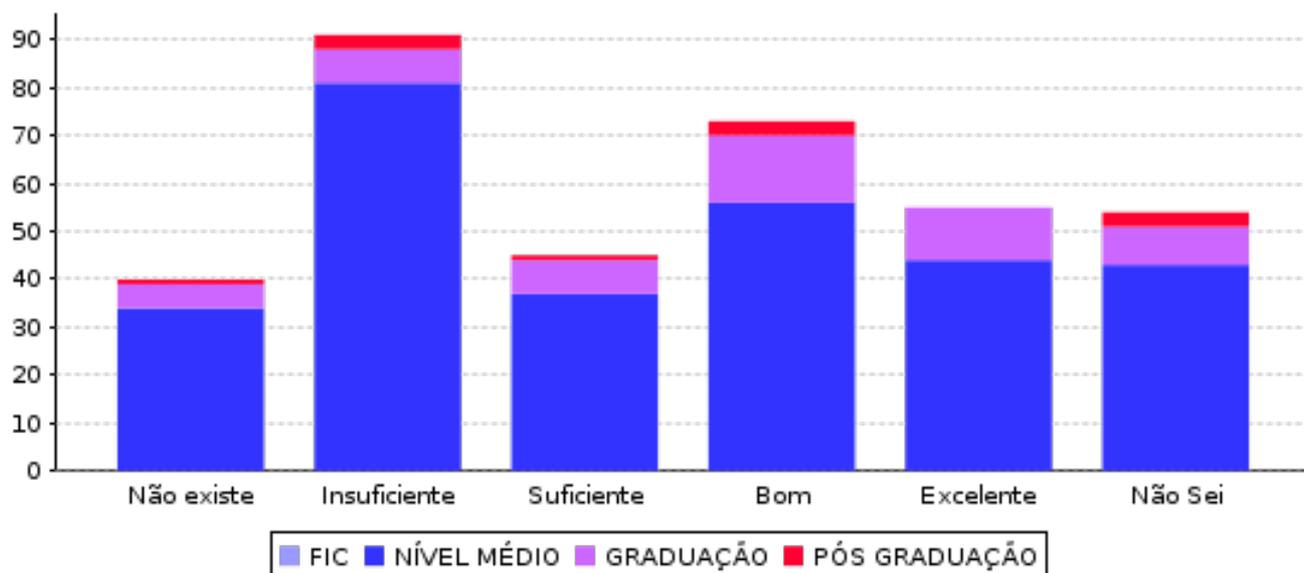
- O campus Guarapari é um modelo de organização, porém necessita de mais ações na área artística e de aproximação com a comunidade de Guarapari.
- Como antes mencionado, estamos em construção de processos e somos um Campus com 5 anos de existência.
- Considero que o plano de desenvolvimento institucional deveria ser melhor divulgado pela Instituição.

## DISCENTES:

Neste eixo, o único indicador que foi destacado como possível fragilidade foi o 7 que trata da promoção de cooperações técnicas científicas, intercâmbios e programas de internacionalização. Os demais apresentaram índices bastante positivos entre “Bom”, “Excelente”.

7 - O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.														
PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	34	85	81	89,01	37	82,22	56	76,71	44	80	43	79,63	295	82,4
GRADUAÇÃO	5	12,5	7	7,69	7	15,56	14	19,18	11	20	8	14,81	52	14,53
PÓS GRADUAÇÃO	1	2,5	3	3,3	1	2,22	3	4,11	0	0	3	5,56	11	3,07
TOTAL:	40		91		45		73		55		54		358	100
PERCENTUAL	11,17%		25,42%		12,57%		20,39%		15,36%		15,08%			

## 7 - O campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.



Observações dos **DISCENTES** neste Eixo 2:

- O desenvolvimento do campus parece estar indo muito bem.
- As contribuições do instituto estão muito boas.
- O campus nesses aspectos deixa pouca coisa a faltar.
- Seria bom se o projeto referente aos intercâmbios fosse revisto, melhorado e ofertado a um grupo maior de pessoas...

- Pode ter mais estágios.
- O campus deveria promover intercâmbio e divulgar mais sobre iniciação científica.
- Não há muitas visitas técnicas, principalmente para a Eletrotécnica. O Rod não é seguido certamente pelo pedagógico.
- O instituto faz o máximo que pode mas a falta de verba é o que interfere em projetos e intercâmbios
- Não temos projetos de viagens e visitas técnicas, só em dois anos não tivemos nada de visita técnica para melhorar o aprendizado e melhorar a fixação da matéria desenvolvida em sala de aula. Intercâmbios seriam ótimas coisas para o desenvolvimento do aprendizado.
- Muitas reclamações já foram feitas quanto a organização dos professores quanto a disponibilização das datas das avaliações e o cumprimento das mesmas.
- Não existe nenhum tipo de cooperação da instituição com a comunidade e o mercado de trabalho do entorno do campus visando a inserção dos profissionais aqui formados.

### 4.3 - EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo abrange as dimensões 2.do SINAES (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), dimensão 4 (comunicação com a sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de atendimento ao discentes).

As avaliações referentes ao Eixo 3 foram contempladas entre as questões 1 a 13 e 1 a 15, nos instrumentos discentes e servidores, respectivamente

#### SERVIDORES:

As fragilidades apontadas pelos servidores nesse Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, concentraram-se nas políticas institucionais, na comunicação com comunidade externa e interna, política de egressos, inovação tecnológica e atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas, representadas nos itens 4, 7, 8, 9, 12, 13 e 16, conforme quadros e gráficos abaixo:

#### 4 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3	60,00	7	50,00	1	16,67	4	36,36	2	28,57	5	100,00	22	45,83
PROFESSOR	2	40,00	7	50,00	5	83,33	7	63,64	5	71,43	0	0,00	26	54,17
<b>TOTAL:</b>	<b>5</b>		<b>14</b>		<b>6</b>		<b>11</b>		<b>7</b>		<b>5</b>		<b>48</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>10.4</b>		<b>29.1</b>		<b>12.5</b>		<b>22.9</b>		<b>14.5</b>		<b>10.4</b>			

#### 7 - Articulação ensino, pesquisa e extensão.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0,00	9	52,94	5	55,56	3	42,86	2	22,22	3	60,00	22	45,83
PROFESSOR	1	100,00	8	47,06	4	44,44	4	57,14	7	77,78	2	40,00	26	54,17
<b>TOTAL:</b>	<b>1</b>		<b>17</b>		<b>9</b>		<b>7</b>		<b>9</b>		<b>5</b>		<b>48</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>2.08</b>		<b>35.4</b>		<b>18.7</b>		<b>14.5</b>		<b>18.7</b>		<b>10.4</b>			

### 8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0.00	13	56.52	3	50.00	3	21.43	2	66.67	1	50.00	22	45.83
PROFESSOR	0	0.00	10	43.48	3	50.00	11	78.57	1	33.33	1	50.00	26	54.17
<b>TOTAL:</b>	<b>0</b>		<b>23</b>		<b>6</b>		<b>14</b>		<b>3</b>		<b>2</b>		<b>48</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>0.00</b>		<b>47.9</b>		<b>12.5</b>		<b>29.1</b>		<b>6.25</b>		<b>4.17</b>			

### 9 - Comunicação da instituição com a comunidade interna.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	0	0.00	13	59.09	5	71.43	3	33.33	1	11.11	0	0.00	22	45.83
PROFESSOR	0	0.00	9	40.91	2	28.57	6	66.67	8	88.89	1	100.00	26	54.17
<b>TOTAL:</b>	<b>0</b>		<b>22</b>		<b>7</b>		<b>9</b>		<b>9</b>		<b>1</b>		<b>48</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>0.00</b>		<b>45.8</b>		<b>14.5</b>		<b>18.7</b>		<b>18.7</b>		<b>2.08</b>			

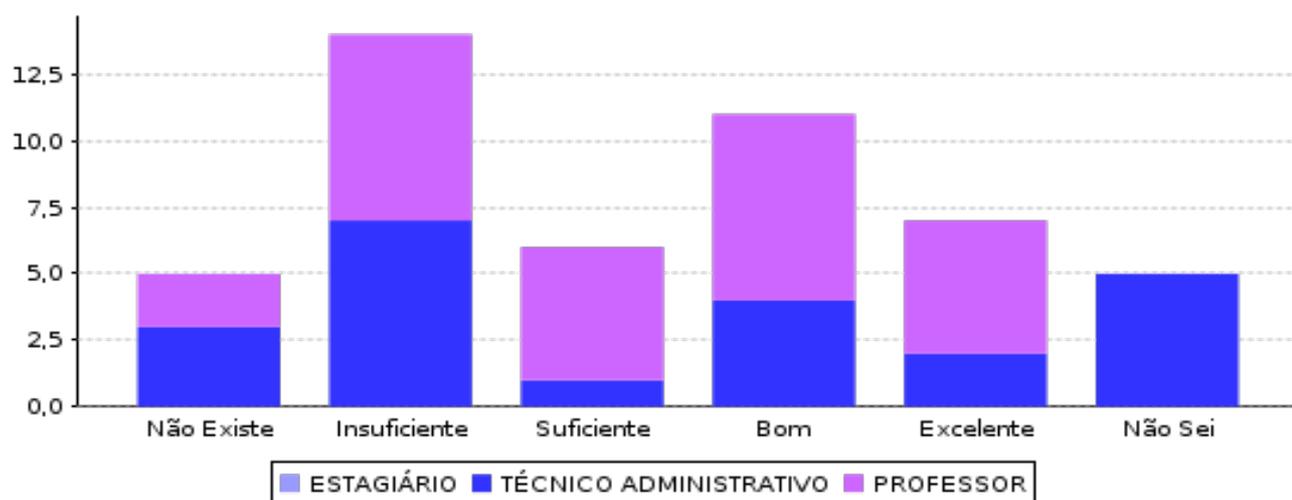
### 13 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%												
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	4	36.36	4	33.33	3	50.00	3	75.00	1	50.00	7	53.85	22	45.83
PROFESSOR	7	63.64	8	66.67	3	50.00	1	25.00	1	50.00	6	46.15	26	54.17
<b>TOTAL:</b>	<b>11</b>		<b>12</b>		<b>6</b>		<b>4</b>		<b>2</b>		<b>13</b>		<b>48</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>22.9</b>		<b>25.0</b>		<b>12.5</b>		<b>8.33</b>		<b>4.17</b>		<b>27.0</b>			

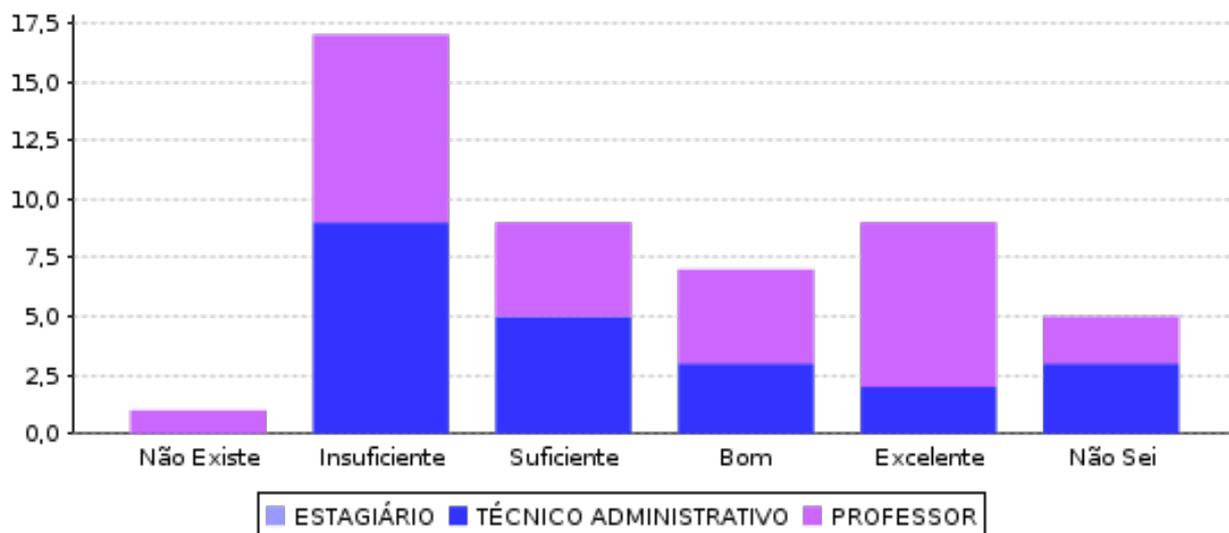
## 16 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%												
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	66,67	6	54,55	3	50,00	4	28,57	2	33,33	5	62,50	22	45,83
PROFESSOR	1	33,33	5	45,45	3	50,00	10	71,43	4	66,67	3	37,50	26	54,17
<b>TOTAL:</b>	<b>3</b>		<b>11</b>		<b>6</b>		<b>14</b>		<b>6</b>		<b>8</b>		<b>48</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>6,25</b>		<b>22,9</b>		<b>12,5</b>		<b>29,1</b>		<b>12,5</b>		<b>16,6</b>			

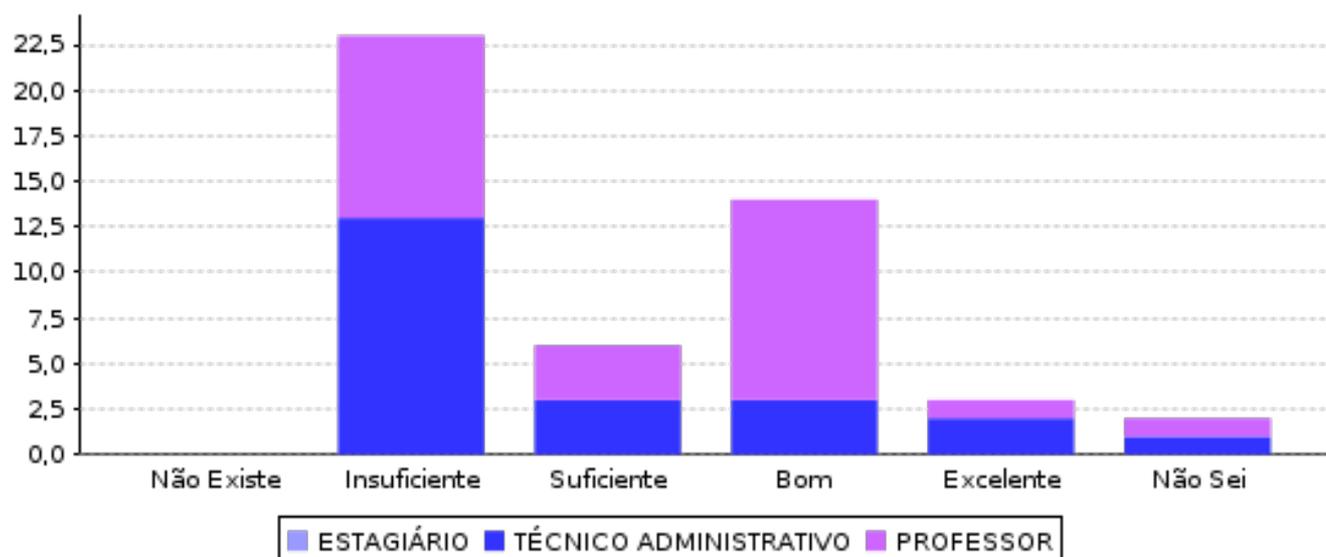
### 4 - Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.



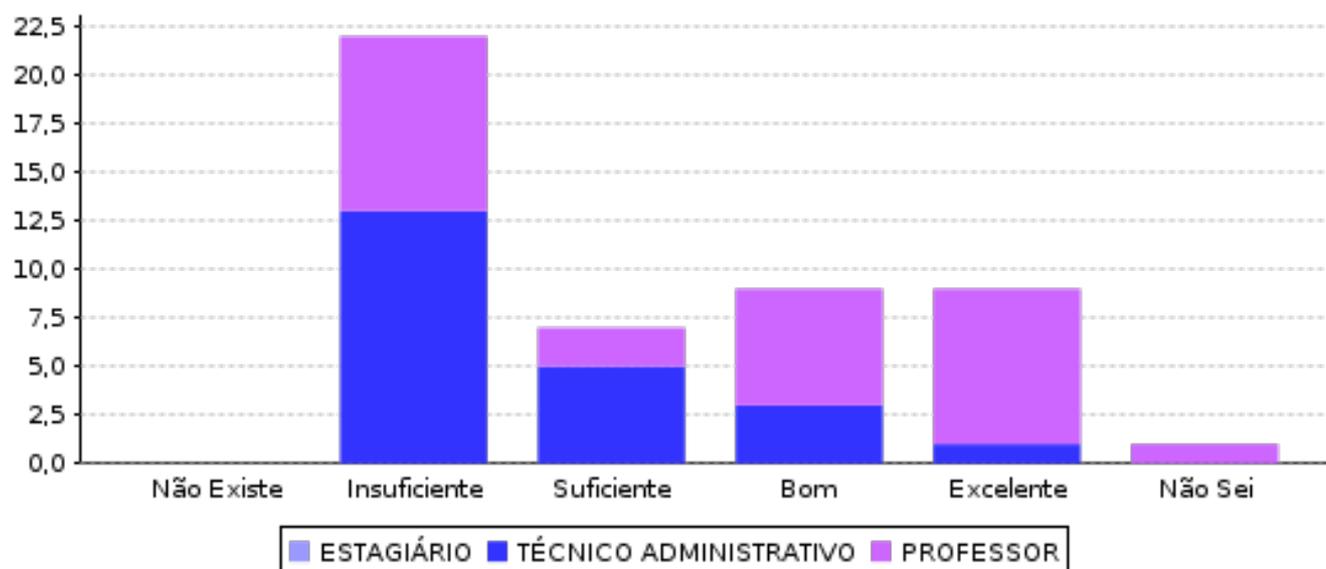
### 7 - Articulação ensino, pesquisa e extensão.



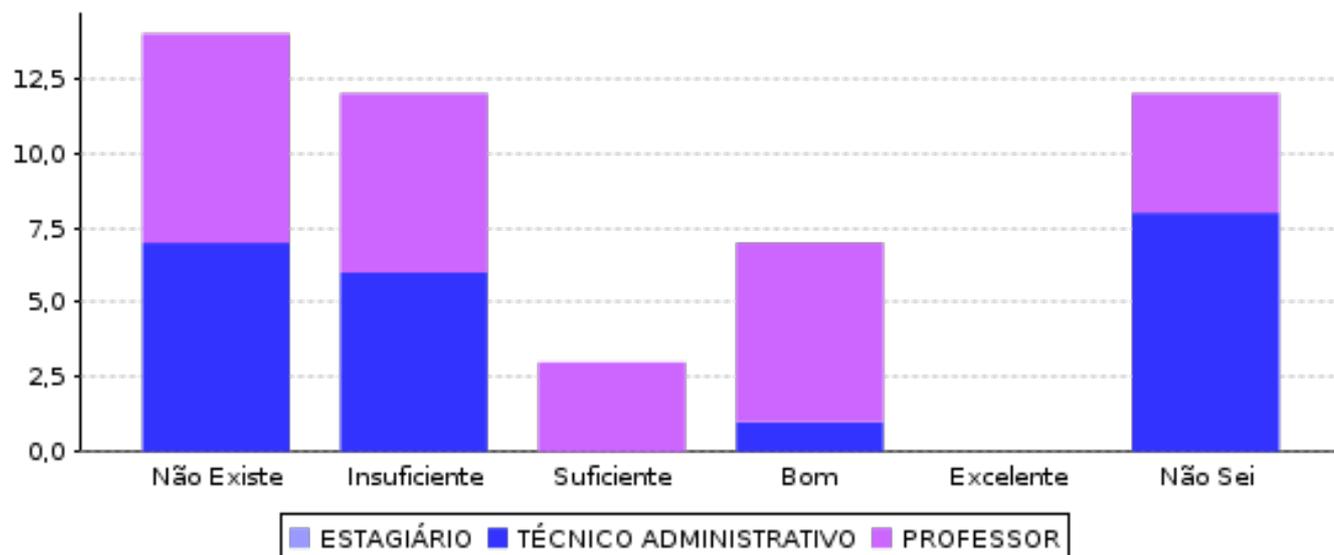
## 8 - Comunicação da instituição com a comunidade externa



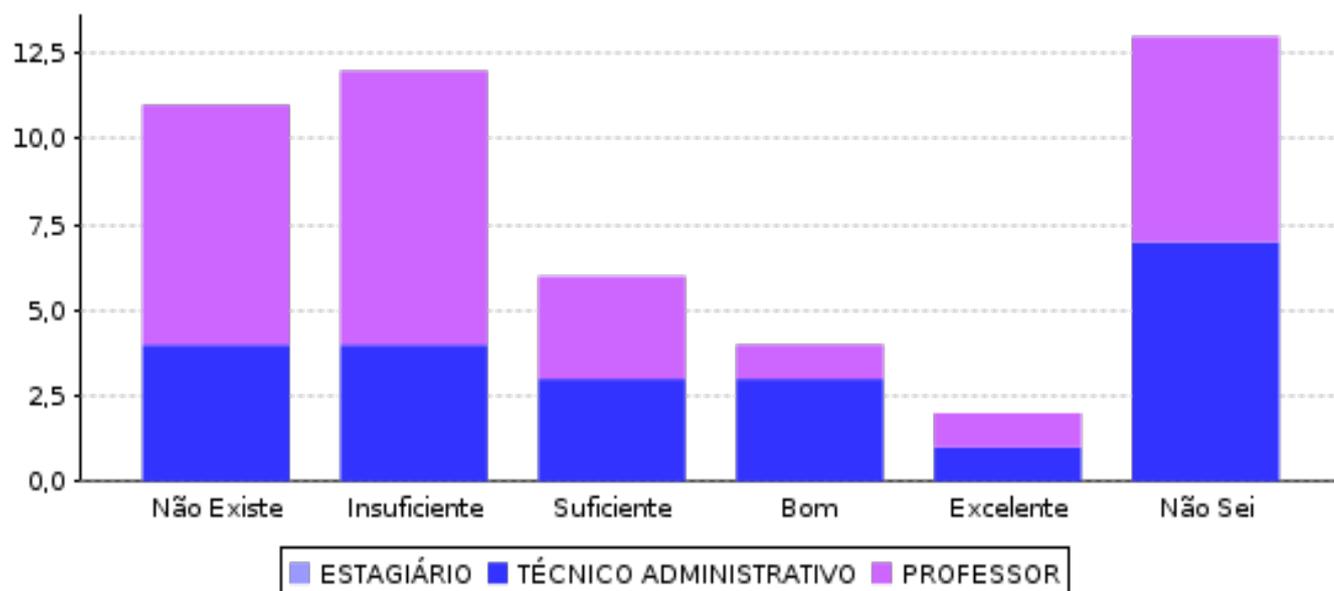
## 9 - Comunicação da instituição com a comunidade interna.



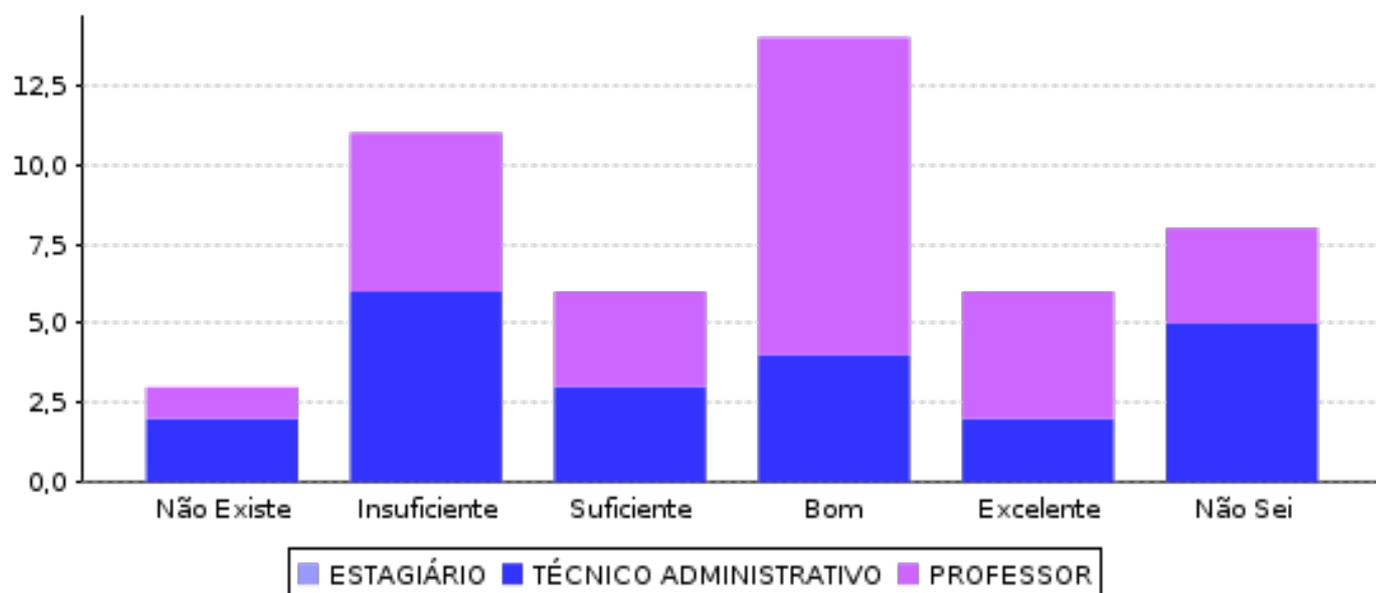
## 12 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.



## 13 - Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.



## 16 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).



### DISCENTES:

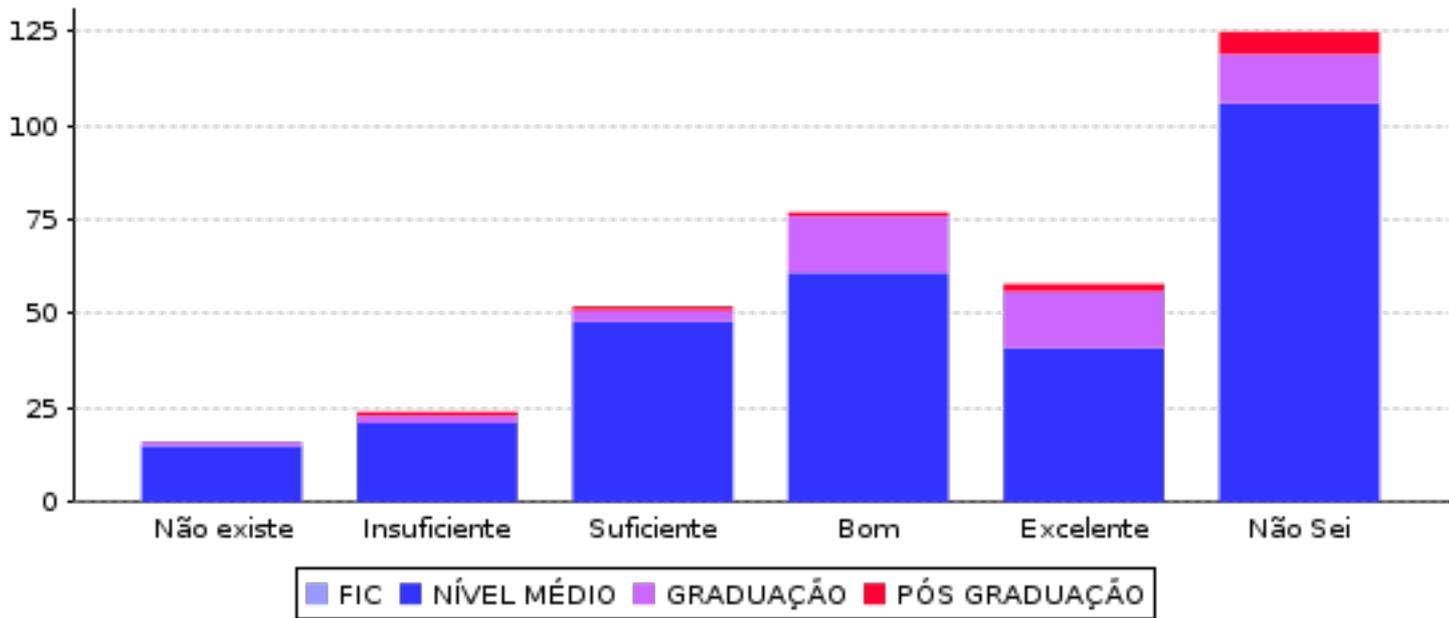
As Políticas e Ações Acadêmicas receberam por parte dos discentes uma pontuação que indicou como resultado o conceito “Bom”, com 31,14%.

A única fragilidade apontada neste Eixo foi o item 13 – atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas, também citado pelos servidores. Nos demais itens, os discentes, na média consideram o campus “bom” nas suas políticas acadêmicas.

13 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	15	93,75	21	87,50	48	92,31	61	79,22	41	70,69	106	84,80	292	82,95
GRADUAÇÃO	1	6,25	2	8,33	3	5,77	15	19,48	15	25,86	13	10,40	49	13,92
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	1	4,17	1	1,92	1	1,30	2	3,45	6	4,8	11	3,13
<b>TOTAL:</b>	<b>16</b>		<b>24</b>		<b>52</b>		<b>77</b>		<b>58</b>		<b>125</b>		<b>352</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>4,55%</b>		<b>6,82%</b>		<b>14,77%</b>		<b>21,88%</b>		<b>16,48%</b>		<b>35,51%</b>			

### 13 - Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).



#### Observações dos DISCENTES neste Eixo 3:

- Quanto a parte de viagens, e passeios técnicos, é insuficiente, quanto a parte de viagens de mais de um dia, tem turmas que não existe. Como o caso do terceiro ano de administração integrado. Essa turma merecia ser recompensada com duas viagens, pois nunca foram a uma. O mesmo que, se tiver outras viagens de outras turmas, e sobrar vagas no ônibus, que lhes sejam oferecidas de imediato. E com o corte de verbas, ficaremos sem viagens e passeios técnicos por tempo indeterminado.
- O número de bolsas para monitoria é totalmente insuficiente, comportando neste ano a junção de química e biologia. Algo inaceitável. A proposta da vista técnico é muito falha. Não tem-se suporte para deficiente, muito menos domínio das necessidades dele.
- Falta de medicamentos.
- Alguns professores não permitem que os alunos assistam as palestras.
- Em relação a insuficiência de atendimento é por parte de apenas alguns professores.
- O elevador não está funcionando nunca, sempre em manutenção, já vi pessoas acidentadas tendo que subir de escada. Não temos visitas técnicas para meu curso há 2 anos, sendo que é de suma importância estas visitas.
- Durante a greve, os serviços de auxílio estudantil e o de saúde (enfermeiro) deveriam continuar funcionando, mesmo que estejam reivindicando algo.
- atendimentos dos professores em horário extraclasse insuficiente pois poderia ser com mais frequência e exclusivo por turmas, uma vez que existem professores que dão atendimento a mais de uma turma de uma só vez, tornando o atendimento improdutivo.
- As bolsas são insuficientes para suprir as necessidades dos alunos, e alguns cursos são mais privilegiados

em relação a visitas técnicas que outros.

- O campus poderia promover mais visitas técnicas para cursos como eletrotécnica e mecânica.
- No q-acadêmico faltam muitas informações dos alunos, como por exemplo o currículo. Não fazemos visitas técnicas. Não há monitoramento de professores que faltam o atendimento.
- Atendimento médico nem sempre está disponível aos alunos do turno noturno.
- Acho que deveria ter enfermeiros ou alguém especializado na saúde na escola nos horários da noite. Porque teve uma vez que uma menina passou mal na sala, ela teve que se retirar e só depois de um tempo levaram ela para o P.A.
- Deveria ter enfermeiros a noite.
- As políticas acadêmicas no campus deixa pouco a faltar.
- As contribuições do instituto estão muito boas.

## 4.4 - EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo aborda as dimensões 5 (Políticas de pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (sustentabilidade financeira). As avaliações referentes ao Eixo 4 foram contempladas entre nos indicadores 1 a 9 do instrumento discente. Em relação ao instrumento dos servidores, esse eixo foi contemplado nos indicadores de 1 a 11.

### SERVIDORES:

No eixo das políticas de gestão, os servidores avaliaram de forma positiva a atuação do corpo diretivo do campus, em geral. Os bons resultados quanto à gestão do campus vem se repetindo desde 2013 na autoavaliação institucional. A atuação da direção administrativa merece mais uma vez posição de destaque como uma das mais bem avaliadas no Eixo 4.

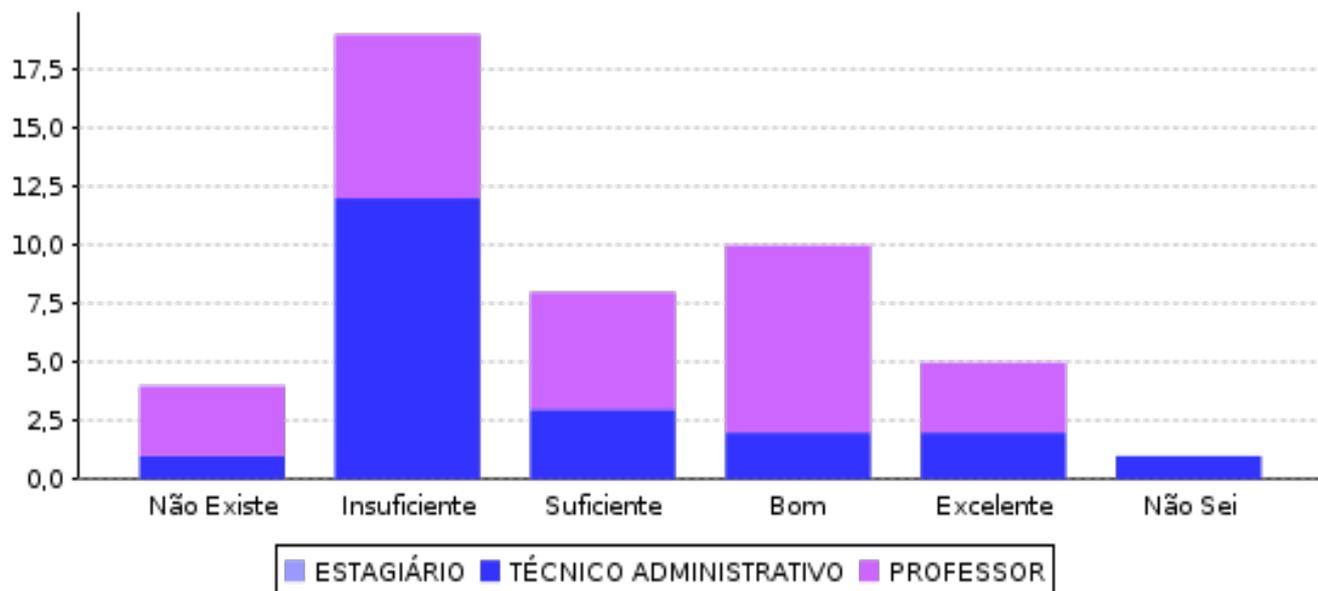
Para este Eixo, o resultado obtido pela avaliação dos servidores registrou valor conceitual “Bom”, com 29,21%, em média. Apesar de mostrar uma distribuição de valores equilibrada, nota-se que ocorreu uma tendência ao crescimento em direção ao conceito “Excelente” por parte dos docentes e decrescente por parte dos técnicos.

O único item que foi apontado como fragilidade pelos servidores foi o 5: processo de avaliação de desempenho dos servidores.

**5 - Processo de avaliação de desempenho dos servidores.**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	1	25.00	12	63.16	3	37.50	2	20.00	2	40.00	1	100.00	21	44,68
PROFESSOR	3	75.00	7	36.84	5	62.50	8	80.00	3	60.00	0	0.00	26	55,32
<b>TOTAL:</b>	<b>4</b>		<b>19</b>		<b>8</b>		<b>10</b>		<b>5</b>		<b>1</b>		<b>47</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>8.51</b>		<b>40.4</b>		<b>17.0</b>		<b>21.2</b>		<b>10.6</b>		<b>2.13</b>			

## 5 - Processo de avaliação de desempenho dos servidores.



### Observações dos SERVIDORES neste Eixo 4:

- A Biblioteca por ser uma Coordenadoria que atende a Pesquisa, Ensino e Extensão deve estar abaixo do Diretor e não como foi colocada atualmente.
- Em relação ao Campus em que estou lotado (Guarapari), acredito que a Direção Geral devesse ouvir mais o corpo docente e os técnicos administrativos. Decisões são tomadas a revelia, sem transparência e, muitas vezes, sem a aprovação do corpo do docente, como no caso de distribuição interna de vagas. Em relação à Direção de Ensino, falta mais apoio da mesma frente aos problemas enfrentados pelos professores e alunos do técnico (tanto o integrado ao Ensino Médio quanto o Subsequente/Concomitante). Sinto que a Direção de Ensino preocupa-se principalmente com a Graduação. Por último, gostaria de salientar que a Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação não fomenta nem estimula a pesquisa e extensão dentro do campus. Sinto ainda que, apesar de existir tal Direção, a Gestão do campus não vê a pesquisa e extensão como pilares fundamentais para o instituto, acompanhado de educação. Pesquisa e extensão são tratadas no campus meramente como uma atividade de quem tem "tempo livre".

### DISCENTES:

Na avaliação de 2015 os discentes não apontaram nenhuma fragilidade no Eixo 4 – Políticas de Gestão. A atuação da equipe de diretores foi avaliada mais uma vez como um ponto forte do campus. Considerando-se o Eixo 4, que trata da Gestão Institucional, os discentes indicaram, através da sua avaliação, o resultado “Bom”, com 34,60%. Percebeu-se ainda que ocorreu uma tendência à concentração dos valores em torno deste resultado.

Portanto, as Políticas de Gestão foram consideradas como boas, de acordo com as avaliações dos servidores e discentes que participaram da coleta.

#### **Observações dos DISCENTES neste Eixo 4:**

- As contribuições do instituto estão muito boas.
- Essa é uma pesquisa a ser realizada com os alunos que frequentam diariamente o Campus. Nós, do curso à distância, ficamos limitados nas respostas. Não temos um convívio intenso para analisar os quesitos.
- Na questão de integração estudante instituição deixa a desejar por não contribuir na criação do espaço de representação estudantil.
- Os discentes não tem acesso a muitas informações sobre questões de responsabilidade dos profissionais que trabalham no campus.
- Os ar- condicionados do bloco 1 (3º andar) não funcionam. Os laboratórios não estão organizados e faltam muitos materiais.
- Acho que na questão da gestão pode se melhorar muito no fato de ser passado para os alunos.
- Os docentes com cargos administrativos fazem um bom trabalho com o cargo.
- Deveria se ajudar mais aos alunos que não possuem condições financeiras para continuar com uma boa qualidade de ensino, fazendo com que o aluno consiga chegar a escola, alimentar-se no âmbito escolar.
- Há muita falha por parte dos professores para o cumprimento de suas tarefas acadêmicas.

## 4.5 - EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

O Eixo 5 corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física). Os resultados podem ser observados abaixo. No geral, as médias finais para cada indicador foram boas.

### SERVIDORES

Com relação à Infraestrutura, este Eixo obteve como resultado por parte dos servidores a incidência maior do conceito “Bom”, com 30,01%.

Os servidores apontaram, no entanto, fragilidades no Eixo 5 – Infraestrutura, nos itens: 5 - Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação; 6 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação; 7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI); 16 - Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas; 17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação e 18 - Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

#### 5 - Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	3	100.00	6	46.15	1	16.67	6	42.86	2	25.00	3	100.00	21	44,68
PROFESSOR	0	0.00	7	53.85	5	83.33	8	57.14	6	75.00	0	0.00	26	55,32
<b>TOTAL:</b>	<b>3</b>		<b>13</b>		<b>6</b>		<b>14</b>		<b>8</b>		<b>3</b>		<b>47</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>6.38</b>		<b>27.6</b>		<b>12.7</b>		<b>29.7</b>		<b>17.0</b>		<b>6.38</b>			

**6 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	100.00	9	50.00	1	11.11	6	46.15	2	50.00	1	100.00	21	44,68
PROFESSOR	0	0.00	9	50.00	8	88.89	7	53.85	2	50.00	0	0.00	26	55,32
<b>TOTAL:</b>	<b>2</b>		<b>18</b>		<b>9</b>		<b>13</b>		<b>4</b>		<b>1</b>		<b>47</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>4.26</b>		<b>38.3</b>		<b>19.1</b>		<b>27.6</b>		<b>8.51</b>		<b>2.13</b>			

**7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	33.33	6	60.00	0	0.00	1	14.29	1	100.00	11	50.00	21	44,68
PROFESSOR	4	66.67	4	40.00	1	100.00	6	85.71	0	0.00	11	50.00	26	55,32
<b>TOTAL:</b>	<b>6</b>		<b>10</b>		<b>1</b>		<b>7</b>		<b>1</b>		<b>22</b>		<b>47</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>12.7</b>		<b>21.2</b>		<b>2.13</b>		<b>14.8</b>		<b>2.13</b>		<b>46.8</b>			

**16 - Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%												
ESTAGIÁRIO	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	2	66.67	4	50.00	2	50.00	6	35.29	2	33.33	5	55.56	21	44,68
PROFESSOR	1	33.33	4	50.00	2	50.00	11	64.71	4	66.67	4	44.44	26	55,32
<b>TOTAL:</b>	<b>3</b>		<b>8</b>		<b>4</b>		<b>17</b>		<b>6</b>		<b>9</b>		<b>47</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>6.38</b>		<b>17.0</b>		<b>8.51</b>		<b>36.1</b>		<b>12.7</b>		<b>19.1</b>			

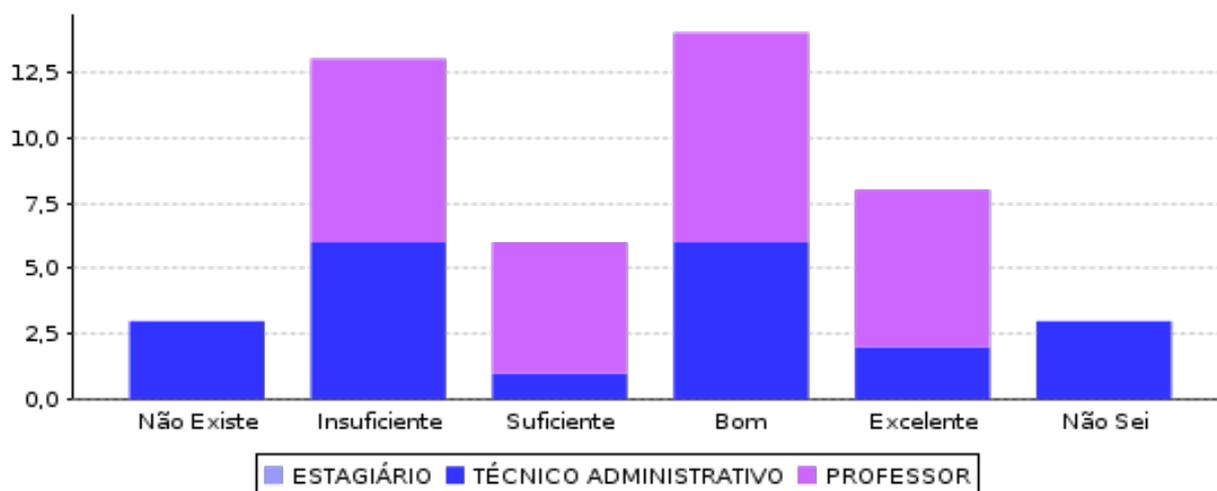
**17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%										
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	7	70,00	10	43,48	3	37,50	1	20,00	0	0,00	0	0,00	21	44,68
PROFESSOR	3	30,00	13	56,52	5	62,50	4	80,00	1	100,00	0	0,00	26	55,32
<b>TOTAL:</b>	<b>10</b>		<b>23</b>		<b>8</b>		<b>5</b>		<b>1</b>		<b>0</b>		<b>47</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>21,2</b>		<b>48,9</b>		<b>17,0</b>		<b>10,6</b>		<b>2,13</b>		<b>0,00</b>			

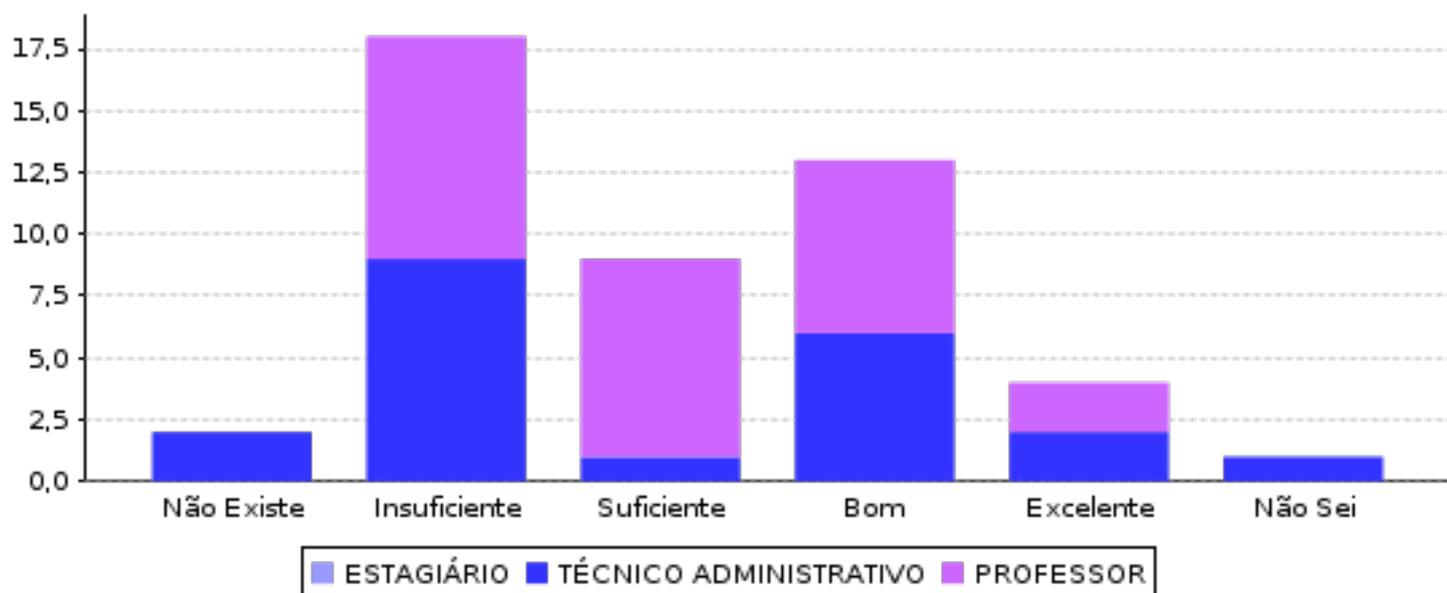
**18 - Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENT		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%		
ESTAGIÁRIO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	20	46,51	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00	21	44,68
PROFESSOR	23	53,49	3	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	26	55,32
<b>TOTAL:</b>	<b>43</b>		<b>3</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>1</b>		<b>47</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>91,4</b>		<b>6,38</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>		<b>2,13</b>			

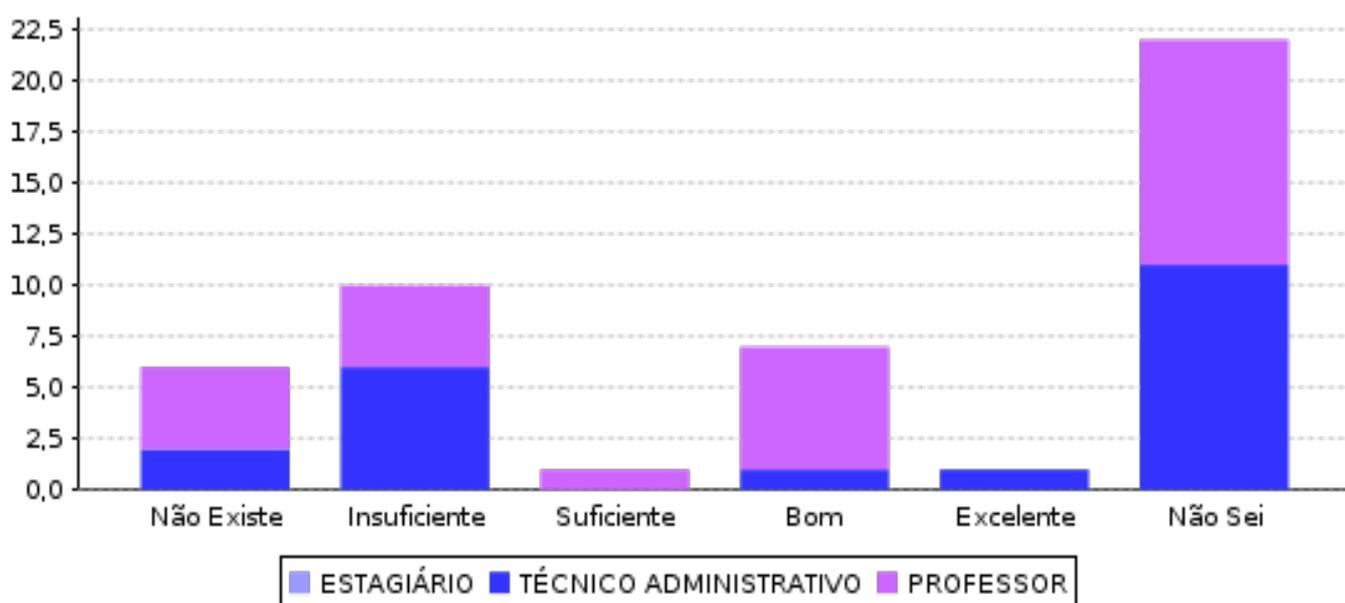
**5 - Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**



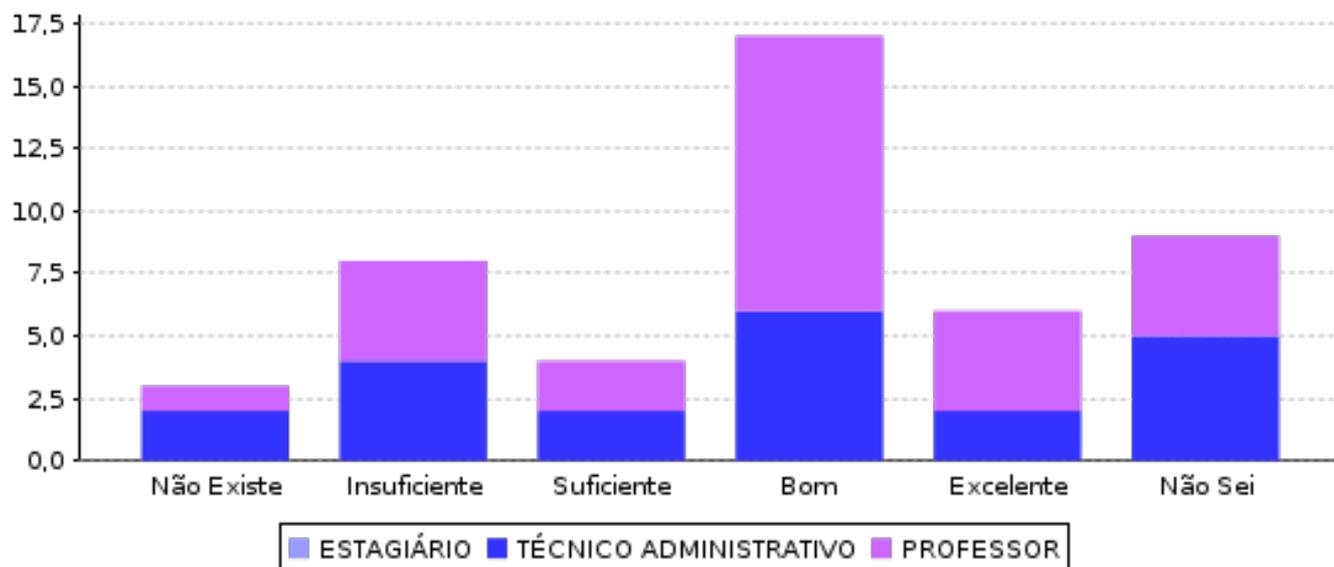
**6 - Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**



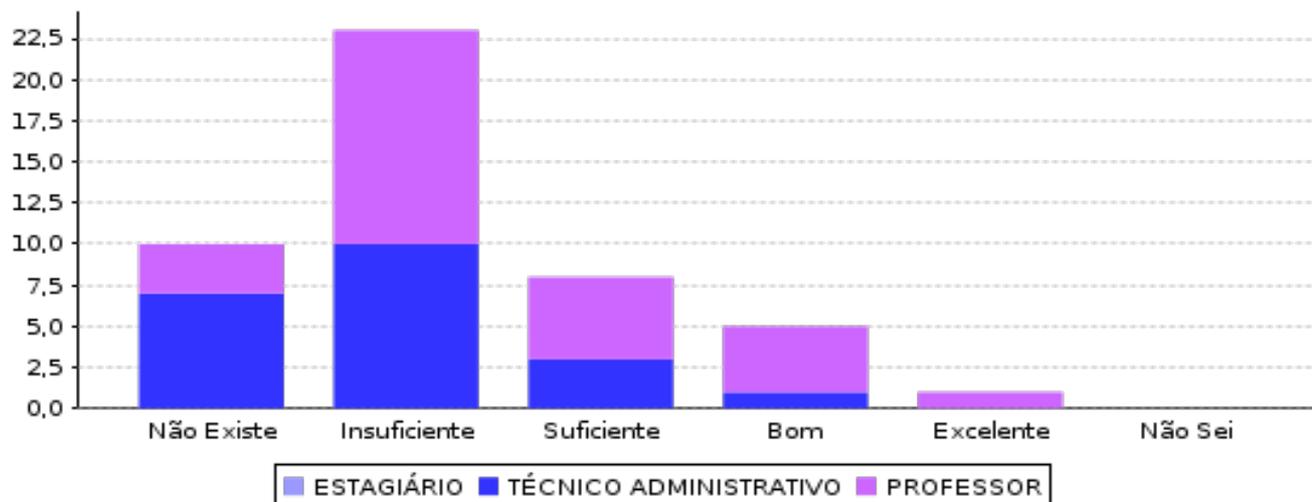
**7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).**



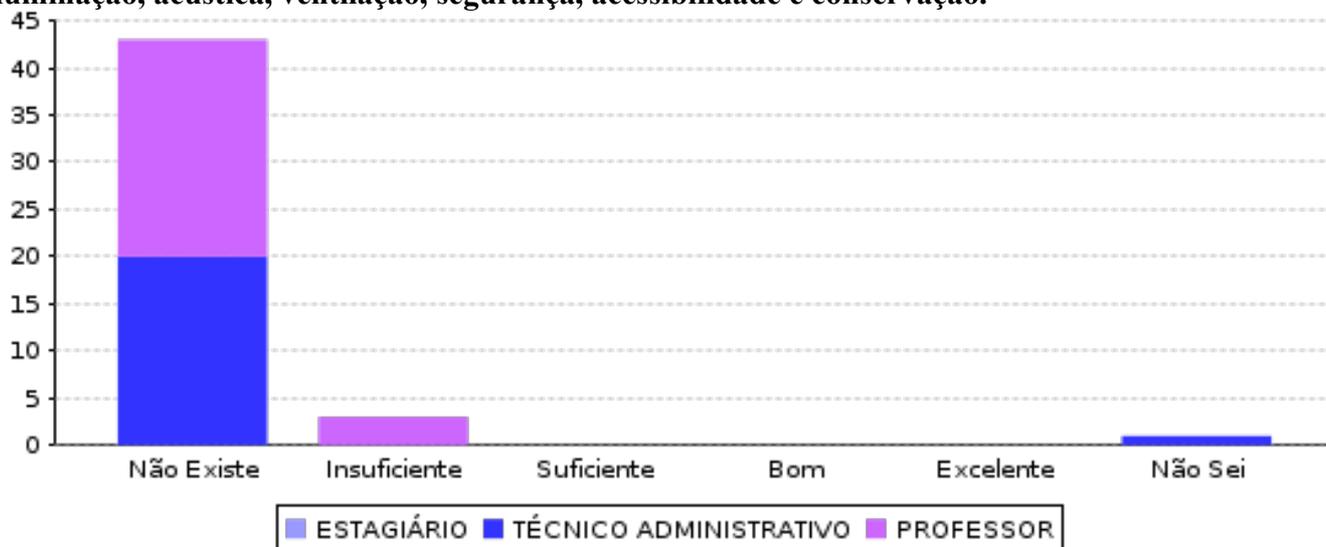
### 16 - Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas



### 17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.



### 18 - Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.



#### Observações dos SERVIDORES neste Eixo 5:

- É necessário que se construa as instalações esportivas, pois os alunos e professores correm riscos todos os dias, transportando alunos para fora do campus e não possuem estrutura para prestar primeiros socorros. O refeitório é outra necessidade urgente, visto que os alunos ficam 2 turnos na escola, mesmo não sendo um curso de tempo integral.
- O campus está se adequando aos novos espaços construídos neste ano, o que poderá melhorar espaços como as instalações administrativas, salas dos professores e sala para atendimento aos estudantes.
- Nosso Campus melhorou muito nos últimos anos com relação a Infraestrutura. As salas para os professores e o novo auditório fizeram muita diferença. A Direção está de parabéns pelo empenho e cuidado com as necessidades de servidores e alunos.

#### DISCENTES:

Este Eixo obteve como resultado por parte dos discentes o conceito “Excelente”, em geral, (28,73%). As principais reclamações vem da inexistência de ambiente poliesportivo para as práticas de Educação Física, alojamentos e espaços de convivência para os alunos, além da inexistência de infraestrutura para a CPA. Embora o conceito “Insuficiente” tenha recebido 15,23% de respostas, devemos ressaltar que o campus Guarapari está em fase de implantação, com apenas cinco anos de funcionamento.

## 7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI)

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	5	83,33	10	100	44	88	69	76,67	39	67,24	122	90,37	289	82,81
GRADUAÇÃO	1	16,67	0	0	5	10	18	20	18	31,03	7	5,19	49	14,04
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	0	0	1	2	3	3,33	1	1,72	6	4,44	11	3,15
<b>TOTAL:</b>	<b>6</b>		<b>10</b>		<b>50</b>		<b>90</b>		<b>58</b>		<b>135</b>		<b>349</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>1,72%</b>		<b>2,87%</b>		<b>14,33%</b>		<b>25,79%</b>		<b>16,62%</b>		<b>38,68%</b>			

## 17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	47	97,92	107	84,92	43	71,67	53	77,94	32	80	7	100	289	82,81
GRADUAÇÃO	1	2,08	14	11,11	14	23,33	12	17,65	8	20	0	0	49	14,04
PÓS GRADUAÇÃO	0	0	5	3,97	3	5	3	4,41	0	0	0	0	11	3,15
<b>TOTAL:</b>	<b>48</b>		<b>126</b>		<b>60</b>		<b>68</b>		<b>40</b>		<b>7</b>		<b>349</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>13,75%</b>		<b>36,10%</b>		<b>17,19%</b>		<b>19,48%</b>		<b>11,46%</b>		<b>2,01%</b>			

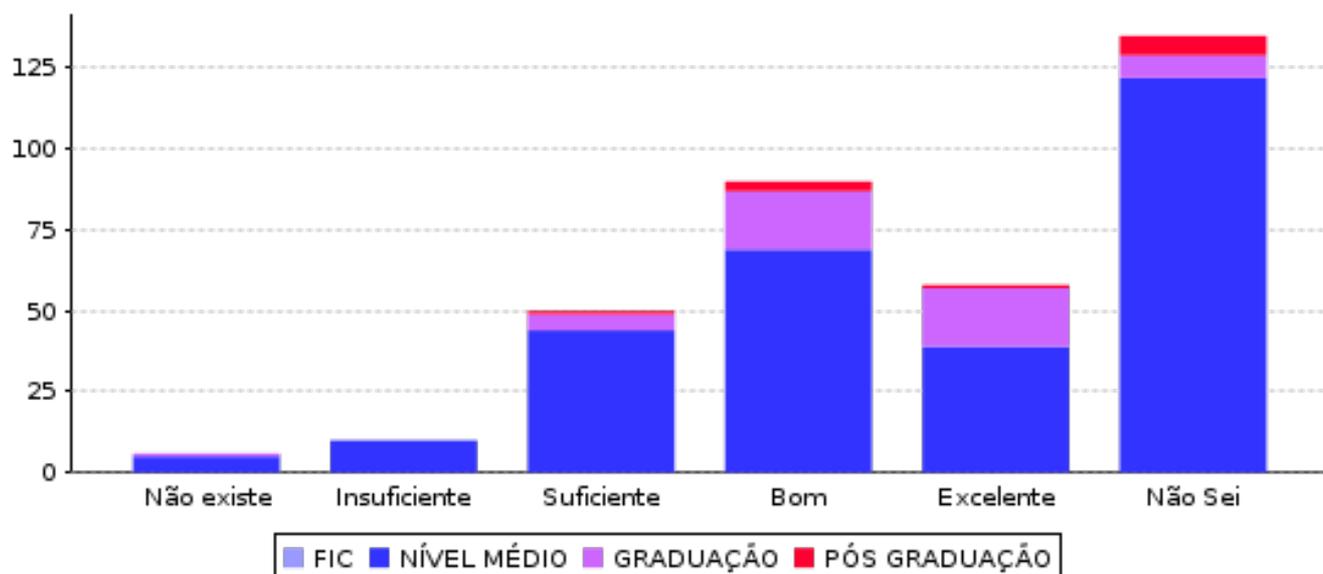
## 18 - Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	188	83,56	26	78,79	17	92	23	92	20	80	15	71,43	289	82,81
GRADUAÇÃO	31	13,78	5	15,15	2	8	2	8	5	20	4	19,05	49	14,04
PÓS GRADUAÇÃO	6	2,67	2	6,06	1	0	0	0	0	0	2	9,52	11	3,15
<b>TOTAL:</b>	<b>225</b>		<b>33</b>		<b>20</b>		<b>25</b>		<b>25</b>		<b>21</b>		<b>349</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>64,47%</b>		<b>9,46%</b>		<b>5,73%</b>		<b>7,16%</b>		<b>7,16%</b>		<b>6,02%</b>			

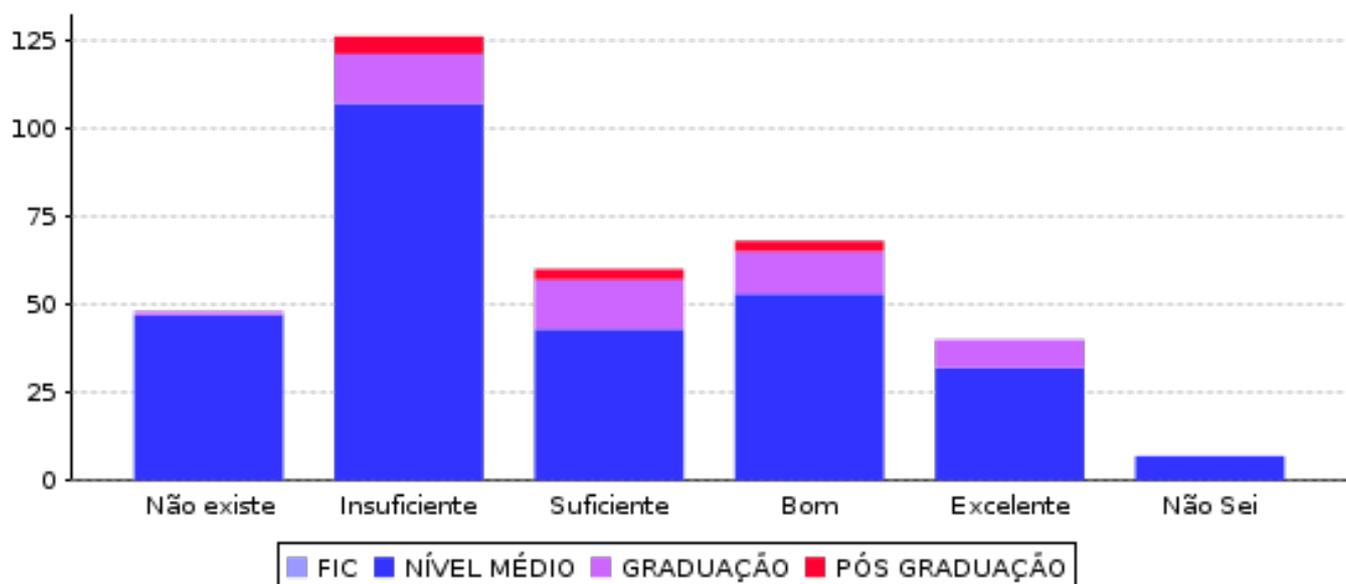
**19 - Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**

PARTICIPANTES	NÃO EXISTE		INSUFICIENTE		SUFICIENTE		BOM		EXCELENTE		NÃO SEI		TOTAL	%
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%		
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NÍVEL MÉDIO	18	78,26	221	83,4	2	25	11	100	22	91,67	15	83,33	289	82,81
GRADUAÇÃO	4	17,39	35	13,21	5	62,5	0	0	2	8,33	3	16,67	49	14,04
PÓS GRADUAÇÃO	1	4,35	9	3,4	1	12,5	0	0	0	0	0	0	11	3,15
<b>TOTAL:</b>	<b>23</b>		<b>265</b>		<b>8</b>		<b>11</b>		<b>24</b>		<b>18</b>		<b>349</b>	<b>100</b>
<b>PERCENTUAL</b>	<b>6,59%</b>		<b>75,93%</b>		<b>2,29%</b>		<b>3,15%</b>		<b>6,88%</b>		<b>5,16%</b>			

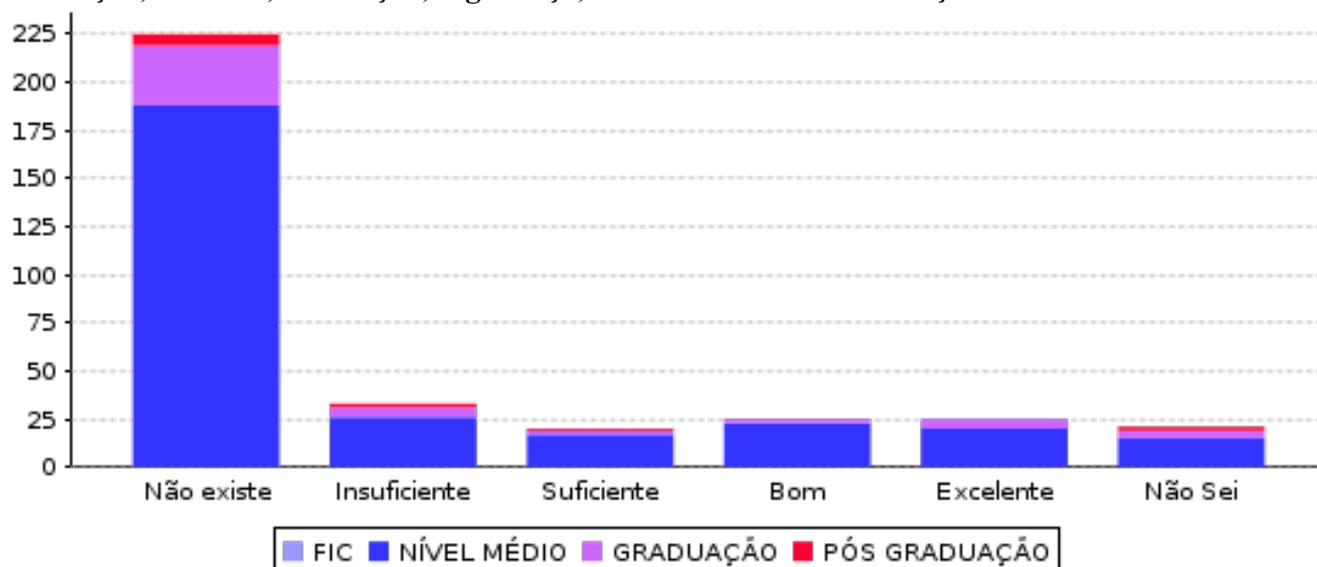
**7 - Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI)**



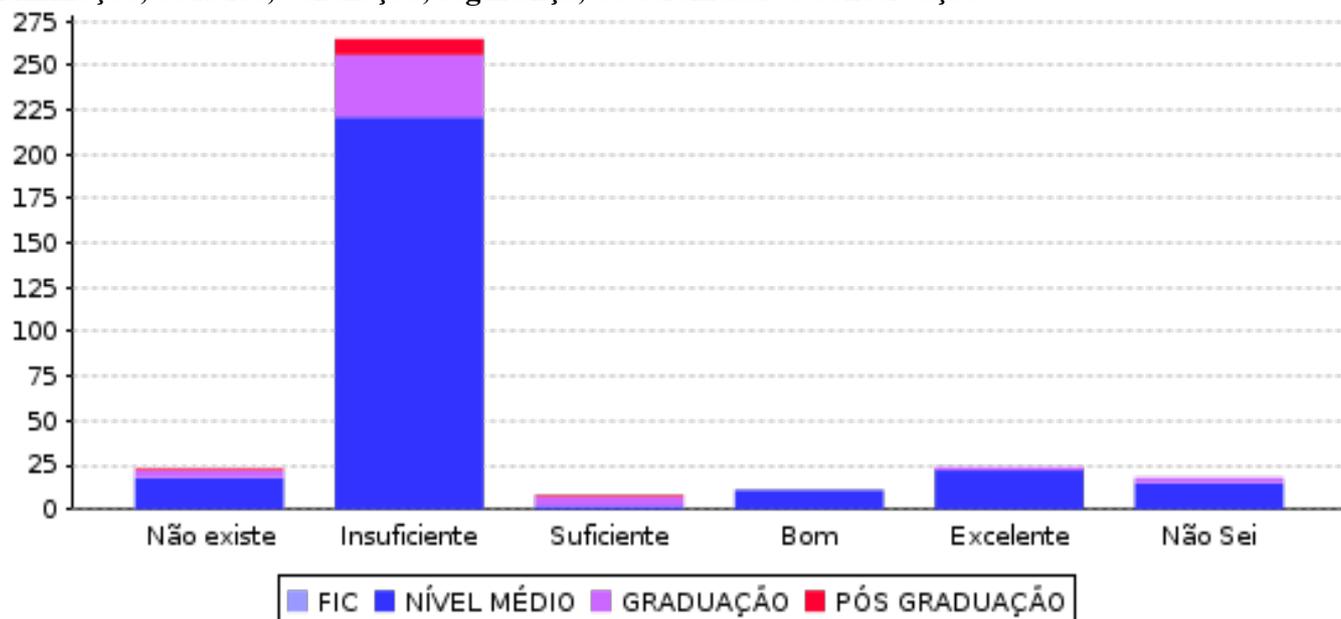
**17 - Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**



**18 - Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**



**19 - Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.**



**Observações dos DISCENTES neste Eixo 5:**

- Alguns banheiros se encontram danificados, principalmente os assentos dos vasos sanitários. Sem contar, que algumas trancas dessas portas estão danificadas ou não existem há anos! Com o novo ar-condicionado, o Ifes melhorou muito, especialmente nos dias de verão.
- O espaço da cantina é bom, apesar de o lanche ser caro demais. A falta da quadra prejudica muito os alunos, pois temos de descer esse morro e corremos o risco de ser assaltados, como ocorria sempre há alguns anos. E apesar de ter diminuído com o ônibus, se você descer sozinho, porque perdeu, corre esse risco. Falta também treinadores para os eventos do jifes, como de xadrez, e outros esportes mais específicos que os jogos possui, e que não são de conhecimento e habilidades precisas do professor de

educação física. Sem contar, que falta materiais para treinarmos para tais eventos. E para terminar, ficamos muito felizes com o novo auditório, pois enfim, podemos reunir todos do ifes para eventos, anúncios e palestras. De forma confortável e sem todos fic

- Não existem espaços específicos para convivência. Também não existe quadra ou qualquer área destinada a prática de esportes no campus.

- Sala de aula: o vidro é muito claro e por isso, bate sol nos alunos no período da manhã e dificulta a visualização de slides. Banheiro: portas com as trancas quebradas. Lugar para estudos: não há espaço para todos os alunos Segurança: não há segurança no morro para o campus, ocorrendo por isso, muitos assaltos. Precisamos descer o morro a pé para irmos para a educação física, e corremos o risco de sermos assaltadas. Apesar disso.. Obrigada pelo ensino. Ifes número 1

- Wi-fi lerdo e sem alcance ao terceiro andar. ar condicionado com pouca manutenção e projetor com defeitos (projeções de má qualidade).

- O espaço físico é uma realidade do campus, porém muitas vezes a atuação real do mesmo, é falha. Digo isso embasada prioritariamente no espaço físico da biblioteca. Não é dos maiores, porém é suficiente para estarmos em bom espaço para estudos. Porém, o mesmo não pode-se dizer sobre a qualificação dos profissionais para o cargo. Já passei por vários casos de irresponsabilidade dos profissionais, sobre renovação de livros e tive que pagar multas no Banco do Brasil. Espero que isso melhore. E quando a biblioteca fica de greve e a monitora de informática não está, ficamos a deriva nesta escola. Sem internet liberada, tendo 3 salas de informática e nenhuma podendo usar. Acredito que por terem dois professores e uma monitora de informática, a logística de horários poderia ser mais desenvolvida e apropriada para contemplar o uso dos laboratórios, por todos os turnos!

-Lugar para estudo dos discentes: insuficiente, muitos alunos ficam sentados nos corredores pois a sala de estudo não comporta a demanda.

- O Campus Guarapari por estar em construção/crescimento ainda, não existe restaurante, alojamentos e quadras poliesportivas. Quanto aos laboratórios, alguns já estão prontos, porém o uso é mínimo, devido a pequena carga horária das matérias / professores optando por fazer aulas puramente teóricas.

- Não existe dormitório e quadras para práticas de esportes e seria muito bem utilizado se tivesse, pois nós alunos temos grande carência quanto a isso. Muitas matérias que possuem prática não possuem laboratórios como o de Química que falta material e instalação dos mesmos. Sobre a sala de alimentação é muito pequena para a quantidade de alunos que estudam e precisam ficar para o outro turno.

- Há a necessidade de implementação de uma merenda gratuita ou de um restaurante de custo reduzido.

- Poderia melhorar a infraestrutura em relação a ventilação das salas de aula, uma melhor Wi-Fi para os alunos, pois tem um péssimo sinal e não funciona adequadamente.

- A cantina melhorou muito se compararmos a 3 anos atrás, no entanto, o preço do almoço e lanches continuam altos.

- A falta de infraestrutura é o principal defeito e não a má gestão ou mau uso.

- Precisamos de dormitórios, refeitório maior, espaço poliesportivo e ares-condicionados funcionando . Tá

tenso!!!

- É de extrema importância a construção de muros e portões ao redor da instituição, prezando por uma guarita mais eficiente. Soluções definitivas para o fim da violência dos assaltos ocorrida no morro que viabiliza a chegada à instituição. Conserto do sistema de ar-condicionado de um dos andares do prédio. Construção do projeto de urbanismo dos arredores do espaço interno e de instalações poliesportivas que promovam mais conforto para as aulas de Educação Física. Empenho para equipar melhor os laboratórios das disciplinas curriculares, como o de química, e os de disciplina técnica.

- Considerando limpeza de todos os ambientes como sala de aula, biblioteca, sanitários e conservação, são os melhores que já vi.

- As contribuições do instituto estão muito boas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se pelos resultados da avaliação que os Discentes avaliaram como boa a atuação da Instituição em todos os aspectos. Vale ressaltar o indicador 4 “Atuação da Direção Geral, considerando as suas atribuições”, do Eixo 4, que foi apontada como “BOM” pelos docentes, bem como a “Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições” (indicador 07). O eixo que mereceu maior destaque na avaliação institucional foi o EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, que em média, obteve o conceito 3,85.

Com relação à avaliação por parte dos Servidores, especialmente quanto aos Técnicos, observa-se certa insatisfação quanto aos EIXOS 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL e 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS. Entretanto, na análise dos resultados destes Eixos, percebe-se clara tendência a aprovação da Gestão do Campus. O eixo que mereceu maior destaque na avaliação institucional foi o EIXO 5 – INFRAESTRUTURA, que em média, obteve o conceito 3,00.

Este é o terceiro Instrumento de Avaliação consolidado desde que o Campus iniciou suas atividades. Espera-se que a Gestão do Campus utilize esse relevante banco de informações para nortear suas ações, sempre no sentido de ofertar uma Educação de qualidade e de garantir aos seus Servidores e Alunos um ambiente sadio, agradável e produtivo. Este relatório foi produzido com a importante colaboração das servidoras **Cláudia Cristina Gonçalves Souza e Silva** (técnico-administrativo) e **Renata Gomes de Jesus** (professora), que deverão ser representantes da CSAI no campus Guarapari, no ano de 2016.

Ato de designação da CPA: PORTARIA Nº 258, DE 09 DE JUNHO DE 2015/DG.

<b>Representantes do Segmento Docente</b>
TITULAR
Andrea Maria de Quadros
SUPLENTE
Wagner Garcia Fernandes
<b>Representantes do Segmento Técnico-Administrativo</b>
TITULAR
Michele Aparecida Vieira Curty
<b>Representantes do Segmento Discente</b>
TITULARES
Alexandre Jeferson Floriano da Costa - BADMG.1N - 1º período
SUPLENTE
Lúcio Ricardo Barreto Campos - BADMG.1N - 1º período

## **6 ANEXOS**

**APÊNDICE A – INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015  
PARA DISCENTES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO (PRESENCIAL)**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES  
27 3227-5564 – 3235-1741

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015 PARA  
DISCENTES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO**

Estimado discente, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

**Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.**

CAMPUS: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ ( ) Presencial ( ) Educação à distância

( ) Pós-Graduação ( ) Graduação ( ) Técnico Integrado ( ) Técnico Concomitante/Subsequente ( ) FIC

Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
<b>01</b>	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						
<b>02</b>	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
<b>03</b>	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.						
<b>04</b>	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
<b>05</b>	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
<b>No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b>							
<b>01</b>	as atividades de ensino no <i>campus</i> , tais como a organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI).						
<b>02</b>	as práticas de extensão do <i>campus</i> contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada.						
<b>03</b>	as atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do campus oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãos.						
<b>04</b>	são realizadas as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.						
<b>05</b>	as ações do campus para o desenvolvimento socioeconômico oportunizam a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos.						
<b>06</b>	as ações do campus atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos).						
<b>07</b>	o campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.						
03	As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.						
04	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						
05	Comunicação da instituição com a comunidade externa.						
06	Comunicação da instituição com a comunidade interna.						
07	Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes).						
08	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas).						
09	Política e ações de acompanhamento dos egressos.						
10	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.						
11	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.						
12	Atuação dos serviços de saúde no campus.						
13	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
04	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.						
05	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
06	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS</b>
		<b>N ã o e x i s t e</b>	<b>I n s u f i c i e n t e</b>	<b>S u f i c i e n t e</b>	<b>B o m</b>	<b>E x c e l e n t e</b>	<b>N ã o s e i</b>
<b>01</b>	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>02</b>	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>03</b>	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>04</b>	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>05</b>	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>06</b>	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>07</b>	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).						
<b>08</b>	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>09</b>	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>10</b>	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						
<b>11</b>	Serviços e informatização da biblioteca, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.						
<b>12</b>	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
<b>13</b>	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.						
<b>14</b>	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.						
<b>15</b>	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>16</b>	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.						
<b>17</b>	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>18</b>	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>19</b>	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

# APÊNDICE B – INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015 PARA DISCENTES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO (EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA)



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES  
27 3227-5564 – 3235-1741

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

## INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015 PARA DISCENTES DE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

Estimado discente, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

**Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.**

CAMPUS: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ ( ) Presencial ( ) Educação à distância

( ) Pós-Graduação ( ) Graduação ( ) Técnico Integrado ( ) Técnico Concomitante/Subsequente ( ) Fic

Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		1	2	3	4	5	NS
		N ã o  e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o  s e i
<b>01</b>	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						
<b>02</b>	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
<b>03</b>	Evolução institucional (melhorias pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.						
<b>04</b>	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
<b>05</b>	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		1	2	3	4	5	NS
		N ã o  e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o  s e i
<b>No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</b>							
<b>01</b>	as atividades de ensino no Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (Cefor), tais como a organização didática e pedagógica e os processos de avaliação estão de acordo com o Regulamento de Organização Didática (ROD) e com Projeto Pedagógico Institucional (PPI).						
<b>02</b>	as práticas de extensão do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (Cefor) contemplam convênios para oferta de estágios, acordos de cooperação e programas com a comunidade e entidades representativas da sociedade civil organizada.						
<b>03</b>	as atividades de pesquisa, pós-graduação e iniciação científica e tecnológica do campus oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e cidadãos.						
<b>04</b>	são realizadas as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural.						
<b>05</b>	as ações do campus para o desenvolvimento socioeconômico oportunizam a inserção no mercado de trabalho, o desenvolvimento e a promoção dos direitos humanos.						
<b>06</b>	as ações do campus atendem as características dos indivíduos promovendo inclusão social (as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos).						
<b>07</b>	o campus promove cooperações técnico-científicas, intercâmbios e programas de internacionalização.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
02	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para programas de monitoria.						
03	As atividades de pesquisa e iniciação científica e tecnológica estimulam a difusão de produções acadêmicas, bolsas, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.						
04	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						
05	Comunicação da instituição com a comunidade externa.						
06	Comunicação da instituição com a comunidade interna.						
07	Programa de atendimento aos estudantes (apoio de psicopedagógico e acolhimento aos ingressantes).						
08	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas).						
09	Política e ações de acompanhamento dos egressos.						
10	Políticas e ações de extensão que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.						
11	Disponibilidade dos professores para o atendimento de apoio aos discentes.						
12	Atuação dos serviços de saúde no campus.						
13	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO</b>		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
02	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
03	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
04	Atuação da Direção do Cefor, considerando suas atribuições.						
05	Atuação da Coordenadoria Geral de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
06	Atuação da Coordenadoria Geral de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Coordenadoria Geral Administrativa ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
09	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA		1	2	3	4	5	NS
		N ã o e x i s t e	I n s u f i c i e n t e	S u f i c i e n t e	B o m	E x c e l e n t e	N ã o s e i
01	Instalações administrativas do Cefor, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
02	Instalações administrativas do pólo, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
03	Instalações físicas (salas de tutoria, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
04	Auditório(s) do polo, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
05	O material de consumo e os equipamentos oferecidos para atendimento dos estudantes no polo, considerando quantidade, acessibilidade e conservação.						
06	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, acessibilidade e conservação.						
07	Instalações sanitárias do polo, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
08	Infraestrutura física da biblioteca do polo, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						
09	Infraestrutura física da biblioteca do <i>campus</i> , considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						
10	Serviços e informatização da biblioteca do polo, considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.						
11	Serviços e informatização da biblioteca do <i>campus</i> , considerando profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo e horário de funcionamento.						
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca do polo, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
13	Plano de atualização do acervo da biblioteca do <i>campus</i> , considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
14	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do polo, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.						
15	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvam docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.						
16	Infraestrutura física de laboratórios do polo, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
17	Serviços e normas de segurança de laboratórios do polo, ambientes e cenários para práticas didáticas.						
18	Espaço de convivência e de alimentação do polo/ <i>campus</i> , considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

**APÊNDICE C – INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015  
(SERVIDORES: DOCENTES, TÉCNICO ADMINISTRATIVOS E ESTAGIÁRIOS)**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia - 29056-255 – Vitória – ES  
27 3227-5564 – 3235-1741

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**INSTRUMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/2015 PARA  
SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO)**

Estimado servidor, a autoavaliação institucional tem por objetivo contribuir para o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e ao contraditório, oferecendo subsídios para a tomada de decisões, o redirecionamento das ações, a otimização dos processos e a excelência dos resultados, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

O Instrumento de Autoavaliação Institucional 2015 consolidado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) foi elaborado em conformidade com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial/2014” e com a “Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC”.

**Os dados a seguir objetivam permitir a tabulação da sua avaliação. Ressaltamos que você não será identificado e desde já agradecemos a sua participação.**

CAMPUS: \_\_\_\_\_

DOCENTE    ( ) Efetivo    ( ) Substituto

TA            ( ) Nível médio    ( ) Nível superior

Gênero: \_\_\_\_\_

<b>EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>		1	2	3	4	5	NS
		<b>Não existe</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>	<b>Excelente</b>	<b>Não sei</b>
<b>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.</b>							
<b>01</b>	Métodos e instrumentos de avaliação adotados para acompanhamento e análise das ações institucionais.						
<b>02</b>	O relatório de autoavaliação é divulgado e apresenta resultados, análises e reflexões para planejamento e ações.						
<b>03</b>	Evolução institucional (pedagógicas e administrativas) a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional						
<b>04</b>	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações pedagógicas da Instituição.						
<b>05</b>	Contribuição dos resultados da autoavaliação institucional para o planejamento das ações administrativas da Instituição.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>		1	2	3	4	5	NS
		<b>Não existe</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>	<b>Excelente</b>	<b>Não sei</b>
<b>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.</b>							
<b>01</b>	As ações de gestão do campus estão de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>02</b>	As atividades de ensino do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>03</b>	As práticas de extensão do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>04</b>	As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>05</b>	As ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural do campus são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						

06	As ações do campus para o desenvolvimento econômico e social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
07	As ações do campus para a inclusão social são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
08	As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
09	As atividades do campus voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização são realizadas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>NS</b>
<b><u>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.</u></b>		<b>Não existe</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>	<b>Excelente</b>	<b>Não sei</b>
01	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos ofertados, considerando a atualização curricular e utilização/desenvolvimento de material didático-pedagógico.						
02	Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para programas de monitoria.						
03	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e tecnológica.						
04	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para atividades artísticas e culturais.						
05	Políticas institucionais e ações acadêmico administrativas para apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão.						
06	Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.						
07	Articulação ensino, pesquisa e extensão.						
08	Comunicação da instituição com a comunidade externa.						
09	Comunicação da instituição com a comunidade interna.						

10	Programa de atendimento aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria).						
11	Programas de apoio à realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e à produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).						
12	Política e ações de acompanhamento dos egressos.						
13	Políticas e ações que contemplem a inovação tecnológica e propriedade intelectual.						
14	Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes.						
14	Atuação dos serviços de saúde no campus.						
15	Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNEE).						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO</b>		1	2	3	4	5	NS
		<b>Não existe</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>	<b>Excelente</b>	<b>Não sei</b>
<b>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.</b>							
01	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.						
02	Gestão institucional, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de docentes, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; realização e registro de reunião.						
03	Registro acadêmico, considerando organização, informatização e agilidade no atendimento.						
04	Recursos financeiros atendem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão.						
05	Processo de avaliação de desempenho dos servidores						
06	Atuação da Direção Geral, considerando suas atribuições.						
07	Atuação da Direção de Ensino ou equivalente, considerando suas atribuições.						
08	Atuação da Direção de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação ou equivalente(s), considerando suas atribuições.						
09	Atuação da Direção Administrativa ou equivalente, considerando suas						

	atribuições.						
10	Atuação da Reitoria, considerando suas atribuições.						
11	Organograma Institucional atende as demandas de ensino, pesquisa e extensão e gestão do campus.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA</b>		1	2	3	4	5	NS
		<b>Não existe</b>	<b>Insuficiente</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Bom</b>	<b>Excelente</b>	<b>Não sei</b>
<b><u>Aos servidores da reitoria: onde se lê “campus” leia-se “reitoria”.</u></b>							
01	Instalações administrativas, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
02	Salas de aula, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
03	Auditório(s), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação						
04	Sala de professores, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
05	Espaços para atendimento aos estudantes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
06	Espaços para estudos dos discentes, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação						
07	Infraestrutura para a Comissão Setorial de Avaliação Institucional (CSAI).						
08	Gabinetes / estações de trabalho para docentes em tempo integral, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
09	Instalações sanitárias, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
10	Infraestrutura física da biblioteca, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional.						

11	Serviços e informatização da biblioteca, considerando: profissionais da área de biblioteconomia; acesso via internet (consulta e reserva); informatização do acervo; bancos de dados; empréstimo e horário de funcionamento.						
12	Plano de atualização do acervo da biblioteca, considerando a coerência com o PDI e alocação de recursos.						
13	Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviço de suporte e plano de atualização.						
14	Recursos de tecnologia de informação e comunicação que atendem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem que envolvem docentes, estudantes, técnicos administrativos e sociedade civil.						
15	Infraestrutura física de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, considerando dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
16	Serviços e normas de segurança de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.						
17	Espaço de convivência e de alimentação, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
18	Condições dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
19	Condições dos Dormitórios/Alojamentos discente (exclusivamente dos campi agrícolas), considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.						
<b>CONSIDERAÇÕES / OBSERVAÇÕES</b>							

## APÊNDICE D – RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)



INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS GUARAPARI  
Rua Estrada da Tartaruga, s/n, Guarapari – ES, CEP: 29215-090

### COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CSAI)

A análise, o acompanhamento e a divulgação dos resultados de todo o processo da Autoavaliação Institucional do Ifes são realizadas de acordo com as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior para os cursos superiores, que está em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES. Após tabulação a CPA/CSAI encaminha os resultados da Autoavaliação Institucional tabulados e solicita aos seus gestores, via memorando, um “RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA (RAPA)”. O retorno do Relatório as CSAI e a CPA visa, sobretudo, assegurar que as fragilidades detectadas receberão planejamentos/ações que possam solucioná-las e as potencialidades sustentadas. De posse dos resultados tabulados e do RAPA, são produzidos relatórios pelas Comissões Setoriais de Avaliação Institucional (CSAI) por campi e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional. Posteriormente a CPA encaminha o relatório da Autoavaliação Institucional para o Inep e o socializa com a comunidade acadêmica. Os acompanhamentos dos RAPAs serão realizados comparando os resultados das avaliações de um dado ano com aqueles do ano imediatamente posterior. Dessa forma, se uma fragilidade apontada numa determinada avaliação volta a parecer no ano seguinte, evidencia-se que os planejamentos previstos nos RAPAs revelaram-se ineficazes, demandando a elaboração de novos planos. O balanço crítico de todo o processo permitirá tanto a CPA quanto o Ifes replanejar e/ou planejar ações futuras.

## RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA - RAPA

Diretoria: Geral / Ensino / Administração / Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão  
Campus Guarapari

**Período: 2015**

**1) EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

1.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

1.2) Justificativas (se considerar necessário):

**2) EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

2.2) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

2.3) Justificativas (se considerar necessário):

**3) EIXO 3 POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

3.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

3.2) Justificativas (se considerar necessário):

#### 4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

4.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados na planejamento da gestão acadêmico administrativa:

4.2) Justificativas (se considerar necessário):

#### 5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Ações programadas na proposta	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

5.1) Descreva como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico administrativa:

5.2) Justificativas (se considerar necessário):